

ESTUDO TÉCNICO

N.º 19/2012

Análise da oferta e demanda de recursos humanos com ensino superior no Censo SUAS 2010 com a disponibilidade de recursos humanos a partir dos concluintes no Censo da Educação Superior 2009

MDS

SAGI

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO A SALA 323

CEP 70054-960 BRASÍLIA DF TEL. 61 3433 1501

Estudo Técnico

No. 19/2012

Análise da oferta e demanda de recursos humanos com ensino superior no Censo SUAS 2010 com a disponibilidade de recursos humanos a partir dos concluintes no Censo da Educação Superior 2009

Técnico responsável

Mariana Ferreira Peixoto dos Santos

Revisão

Caio Nakashima
Paulo de Martino Jannuzzi

Estudos Técnicos SAGI é uma publicação da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) criada para sistematizar notas técnicas, estudos exploratórios, produtos e manuais técnicos, relatórios de consultoria e reflexões analíticas produzidas na secretaria, que tratam de temas de interesse específico do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para subsidiar, direta ou indiretamente, o ciclo de diagnóstico, formulação, monitoramento e avaliação das suas políticas, programas e ações.

O principal público a que se destinam os Estudos são os técnicos e gestores das políticas e programas do MDS na esfera federal, estadual e municipal. Nesta perspectiva, são textos técnico-científicos aplicados com escopo e dimensão adequados à sua apropriação ao Ciclo de Políticas, caracterizando-se pela objetividade, foco específico e tempestividade de sua produção.

Futuramente, podem vir a se transformar em artigos para publicação: Cadernos de Estudos, Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação (RBMA) ou outra revista técnica-científica, para alcançar públicos mais abrangentes.

Palavras-chave: *Censo SUAS; Censo da Educação Superior; Recursos Humanos*

Unidade Responsável

Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

Esplanada dos Ministérios | Bloco A | Sala 307

CEP: 70.054-906 Brasília | DF

Fone: 61 3433-1501 | Fax: 3433-1529

www.mds.gov.br/sagi

Secretário de Avaliação e Gestão da Informação

Paulo de Martino Jannuzzi

Secretária Adjunta

Paula Montagner

Apresentação

O objeto deste estudo é realizar análises da oferta e da demanda de recursos humanos com ensino superior no Censo SUAS com a disponibilidade de recursos humanos a partir dos concluintes no Censo da Educação Superior. A pergunta que se deseja responder é se existem profissionais suficientes para atender a demanda dos CRAS/CREAS. Este estudo complementa outro anterior, voltado a análise da oferta e demanda de pessoal de nível técnico para os equipamento do SUAS, no qual são sistematizados aspectos conceituais e metodológicos aqui referidos.

1. Metodologia

Para a produção deste estudo foram utilizados os dados obtidos do Censo SUAS 2010. Os dados do Censo são coletados por meio de um formulário eletrônico (Figuras 1, 2, e 3) que permite às próprias Secretarias Municipais ou Estaduais de Assistência Social a inserção direta dos dados coletados junto às unidades prestadoras desses serviços.

O conteúdo do formulário foi previamente discutido entre os gestores da Assistência Social e dividido em blocos, a saber:

- identificação;
- estrutura física;
- funcionamento e atendimento;
- informação, registro e documentação;
- articulação; e
- recursos humanos.

É apresentada em destaque nas Figuras 2 e 3 a seção do questionário relacionado à captação das informações de recursos humanos.

CENSO SUAS 2010
SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Início Fórum de Ajuda Documentos/Relatórios Resumo Consolidado Sair

Bem vindo gestor do MDS

Sistemas Disponíveis	
Acompanhamento do Censo 2010	Clique aqui
Gerente CRAS 2010	Clique aqui
Gerente CREAS 2010	Clique aqui
Gerente Conselhos Municipal	Clique aqui
Gerente Conselhos Estadual	Clique aqui
Gerente Gestão Municipal	Clique aqui
Gerente Gestão Estadual	Clique aqui
Blog Censo 2010	Clique aqui
Gerente Rede Privada	Clique aqui
Questionario Rede Privada	Clique aqui

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação | <http://www.mds.gov.br/ferramentassagi>

Figura 1 - Tela inicial do Censo SUAS 2010

BLOCO 6 – RECURSOS HUMANOS

42. O coordenador deste CREAS: (NÃO admite múltipla marcação)

exerce exclusivamente a função de coordenador

acumula as funções de coordenador e de técnico neste CREAS

acumula as funções de coordenador com outra atividade da Secretaria Municipal de Assistência Social

não há coordenador neste CREAS

43. Indique o nome, sexo, escolaridade, formação, vínculo, função, CPF e carga horária semanal de cada membro da equipe deste CREAS, conforme quadros abaixo:

NOME	Sexo	Escolaridade	Formação	Vínculo	Função	CPF *	Carga horária SEMANAL
1)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
2)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
3)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
4)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
5)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
6)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
7)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
8)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
9)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
10)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		

* O número de CPF é obrigatório.

Escolaridade	Formação	Tipo de Vínculo	Função no CREAS
	Nível Superior (completo ou incompleto)		
1. Ensino Fundamental Incompleto	1. Serviço Social	1- Servidor / Estatutário	1-Coordenador (a)
2. Ensino Fundamental Completo	2. Psicologia	2- Empregado Público Celetista	2-Técnico (a)
3. Ensino Médio Incompleto	3. Direito		3- Apoio Administrativo
4. Ensino Médio Completo	4. Administração	3 - Somente comissionado	4 - Auxiliar de Serviços Gerais
5. Ensino Superior Incompleto	5. Pedagogia	4 - Contrato Temporário com a Prefeitura	5 - Estagiário
6. Ensino Superior Completo	6. Antropologia	5 - Terceirizado de Empresa	
7. Especialização	7. Arquitetura	6 - Terceirizado de Cooperativa	
8. Mestrado	8. Agronomia	7 - Terceirizado de ONG	
9. Doutorado	9. Contabilidade	8 - Estagiário	
10. Sem escolaridade	10. Educação Física	8 - Outros vínculos não permanentes	
	11. Economia		
	12. Engenharia		
	13. Enfermagem		
	14. Fisioterapia		
	15. Geografia		
	16. História		
	17. Letras		
	18. Medicina		
	19. Nutrição		
	20. Sociologia		
	21. Terapia Ocupacional		
	22. Outra formação de nível superior		
	Nível Médio ou fundamental (completo ou incompleto)		
	99. Não se aplica		

* Preencha o quadro anterior utilizando número correspondente à Formação, ao Tipo de Vínculo e à Função de cada pessoa

Figura 2 - Formulário utilizado para coletar dados sobre Recursos Humanos do CREAS

BLOCO 6 – RECURSOS HUMANOS

45. Indique a formação, vínculo, carga horária e função de cada membro da equipe deste CRAS:

NOME	Sexo	Escolaridade	Formação	Vínculo	Função	CPF *	Carga horária SEMANAL
1)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
2)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
3)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
4)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
5)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
6)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
7)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
8)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
9)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
10)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
11)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
12)	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		

* O número de CPF é obrigatório.

Escolaridade	Formação	Tipo de Vínculo	Função no CRAS
	Nível Superior (completo ou incompleto)		
1. Ensino Fundamental Incompleto	1. Serviço Social	1- Servidor / Estatutário	1-Coordenador (a)
2. Ensino Fundamental Completo	2. Psicologia	2- Empregado Público Celetista	2-Técnico (a)
3. Ensino Médio Incompleto	3. Pedagogia		3- Apoio Administrativo
4. Ensino Médio Completo	4. Administração	3 - Somente comissionado	4 – Auxiliar de Serviços Gerais
5. Ensino Superior Incompleto	6. Antropologia	4 - Contrato Temporário com a Prefeitura	5 - Estagiário
6. Ensino Superior Completo	7. Arquitetura	5 - Terceirizado de Empresa	
7. Especialização	8. Agronomia	6 - Terceirizado de Cooperativa	
8. Mestrado	9. Contabilidade	7 - Terceirizado de ONG	
9. Doutorado	5. Direito	8 - Estagiário	
	10. Educação Física	9- Outros vínculos não permanentes	
10. Sem escolaridade	11. Economia		
	12. Engenharia		
	13. Enfermagem		
	14. Fisioterapia		
	15. Geografia		
	16. História		
	17. Letras		
	18. Medicina		
	19. Nutrição		
	20. Sociologia		
	21. Terapia Ocupacional		
	22. Outra formação de nível superior		
	Nível Médio ou fundamental (completo ou incompleto)		
	99. Não se aplica		

* Preencha o quadro anterior utilizando número correspondente à Formação, ao Tipo de Vínculo e à Função de cada pessoa

Figura 3 - Formulário utilizado para coletar dados sobre Recursos Humanos do CRAS

A principal variável de interesse deste estudo, no Censo SUAS, foi a “formação”, do bloco “Recursos Humanos”, cujos códigos podem ser vistos na Tabela 3.

Tabela 3 - Variável “Formação” do bloco “Recursos Humanos”

FORMAÇÃO

-
- 1 - Serviço Social
 - 2 - Psicologia
 - 3 – Direito
 - 4 - Administração
 - 5 - Pedagogia
 - 6 - Antropologia
 - 7 - Arquitetura
 - 8 - Agronomia
 - 9 - Contabilidade
 - 10 - Educação Física
 - 11 - Economia
 - 12 - Engenharia
 - 13 - Enfermagem
 - 14 - Fisioterapia
 - 15 - Geografia
 - 16 – História
 - 17 – Letras
 - 18 - Medicina
 - 19 - Nutrição
 - 20 - Sociologia
 - 21 - Terapia Ocupacional
 - 22 - Outra formação
 - 23 - Profissional de nível médio
 - 24 - Profissional de nível fundamental
 - 25 - Estagiário cursando graduação
-

Fonte: CENSO SUAS-RH (2010)

O presente trabalho tem por finalidade verificar se existe uma possível relação entre a existência de concluintes de cursos exigidos para profissionais dos CRAS e CREAS e a ocupação desses egressos nos mesmos.

Para tanto, este trabalho vale-se, ademais do Censo SUAS, do Censo da Educação Superior, realizado anualmente, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Tal coleta de dados sobre a educação superior tem o objetivo de oferecer informações detalhadas sobre a situação atual e as grandes tendências do setor, tanto à comunidade acadêmica quanto à sociedade em geral.

A coleta dos dados tem como referência as diretrizes gerais previstas pelo Decreto nº 6.425 de 4 de abril de 2008. O Censo da Educação Superior reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos seqüenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas,

interessantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.

Por meio de um questionário eletrônico, as Instituições de Educação Superior (IES) respondem sobre sua estrutura e cursos. Durante o período de preenchimento do questionário, os pesquisadores institucionais podem fazer, a qualquer momento, alterações ou inclusões necessárias nos dados de suas respectivas instituições. Após esse período, o sistema é fechado para alterações e os dados são colocados à disposição das IES, sob a forma de relatório, para que haja a consulta, validação ou correção das informações prestadas.

Passado esse período de validação ou correção das informações prestadas pelas IES, o INEP realiza rotinas de análise na base de dados do censo, para verificar a consistência das informações. Após essa fase de conferência, em colaboração com os pesquisadores institucionais, o censo é finalizado. Os dados são, então, divulgados e a sinopse estatística é publicada.

Neste trabalho foram utilizados os dados do Censo da Educação Superior (INEP 2009) para determinar a oferta dos cursos exigidos para profissionais dos centros de referência de assistência social no Brasil. Foram brevemente apresentados também os resultados de concluintes do curso de serviço social sem a oferta da modalidade de educação à distância (EAD). Nos cursos de Psicologia e Direito não foi encontrado nenhum concluinte na modalidade de educação à distância, portanto não há diferenciação na apresentação desses resultados.

Em relação ao Censo da Educação Superior, foram analisados os dados do ano de 2009, pois o que se busca identificar é a existência da oferta potencial de mão de obra dos concluintes nos cursos no ano em que se realizou o Censo SUAS, no caso, 2010.

A partir das informações dos dois censos, os dados foram cruzados e sistematizados por meio de tabelas e gráficos, conforme apresentação a seguir.

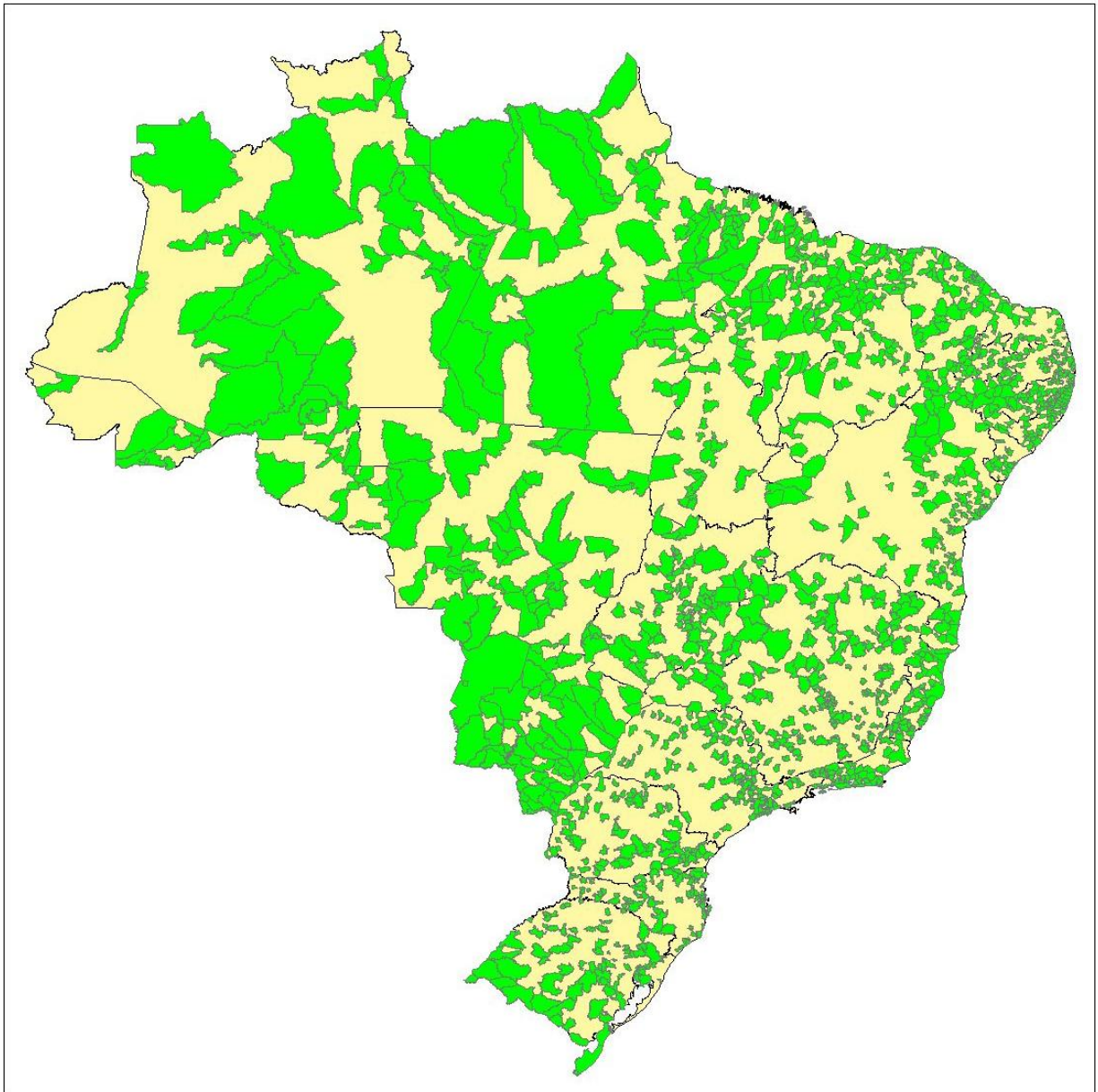
2. Resultados

2.1. **Distribuição Geográfica**

2.1.1. CREAS

Em 2010, o Censo SUAS CREAS apurou a existência de 1.590 CREAS ativos, localizados em 1.463 municípios.

A Figura 4, apresentada abaixo, mostra a distribuição geográfica dos CREAS em funcionamento em 2010. Como pode ser observado, há uma distribuição por todo o território nacional, estando estes presentes em todas as regiões e unidades da federação (UF).



 Municípios com CREAS (1.463 municípios)

Fonte: Censo SUAS CREAS 2010

Figura 4 – Localização geográfica dos municípios com CREAS em funcionamento em 2010.

A distribuição dos CREAS, por região, pode ser visualizada na Tabela 4 e na Figura 5. Como se pode observar, a maior concentração percentual de CREAS está na região Nordeste, enquanto que é a menor, na Norte.

Tabela 4- Quantidade de CREAS segundo a região geográfica - 2010

REGIÃO	CREAS	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	1.590	100,0%
Norte	143	9,0%
Nordeste	586	36,9%
Sudeste	411	25,8%
Sul	268	16,9%
Centro-Oeste	182	11,4%

Fonte: CENSO SUAS CREAS-RH (2010)

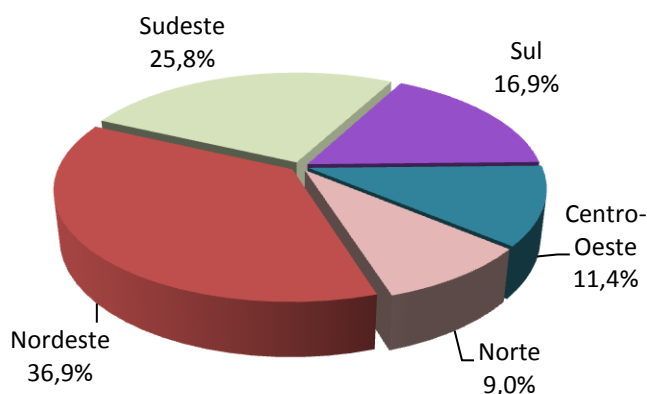


Figura 5 - Percentual de CREAS por região - 2010.

Como mencionado, a composição da equipe de referência de trabalho nos CREAS, variável imprescindível para esse estudo, é definida de acordo com o nível de gestão do município.

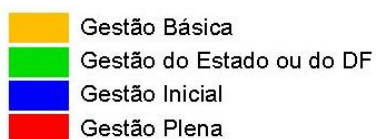
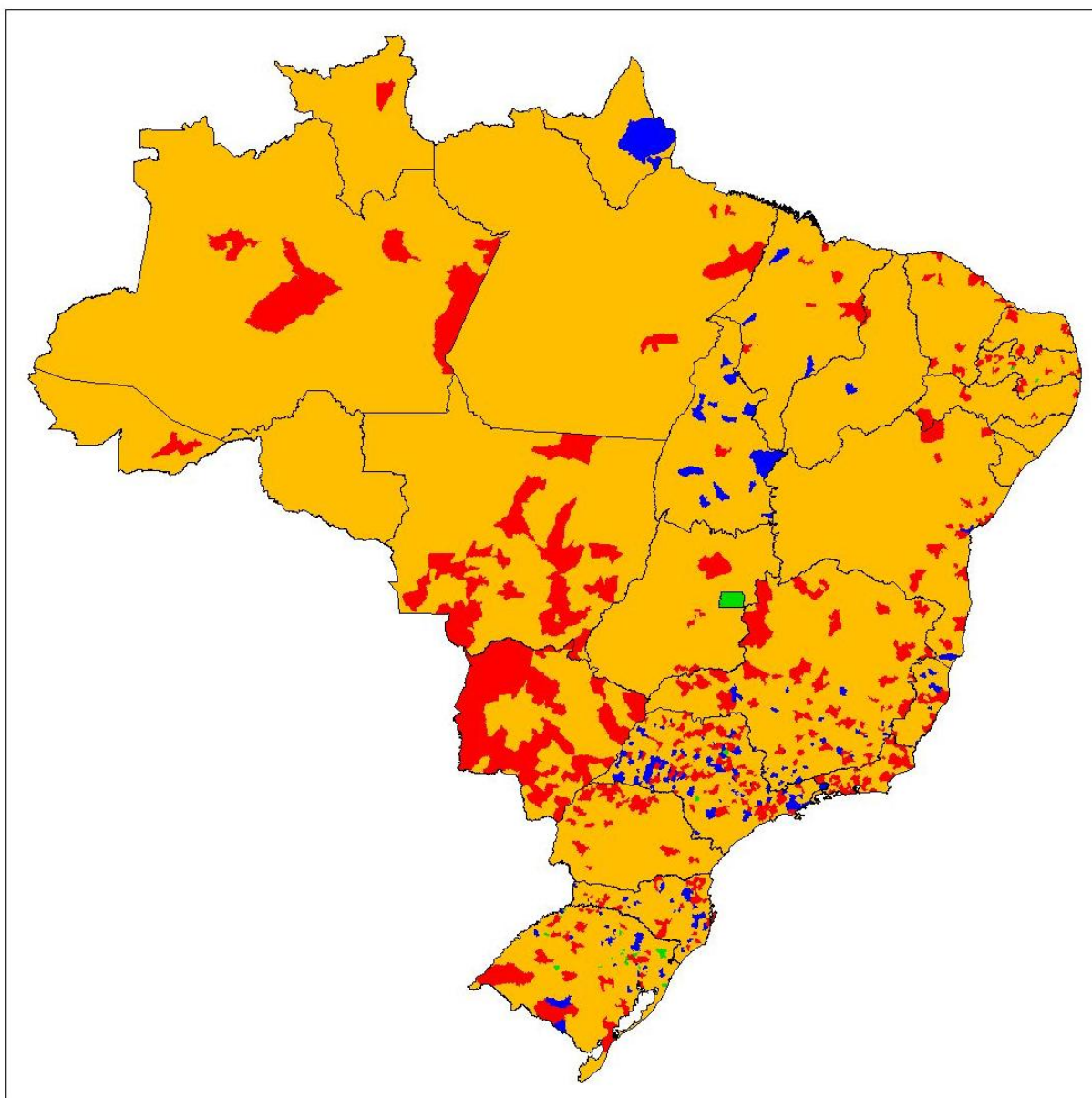
Na tabela 5 é apresentada a quantidade de CREAS segundo a perspectiva do nível de gestão do município, enquanto que na Figura 6 é mostrado o mapa do Brasil com a distribuição nesses níveis de gestão.

Tabela 5 - Quantidade de CREAS segundo o nível de gestão do município - 2010

NÍVEL DE GESTÃO	CREAS	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	1.590	100,0%
Gestão Básica	1.150	72,3%
Gestão Inicial	7	,4%
Gestão Plena	424	26,7%
Gestão Estado ou DF	9	,6%

Fonte: (1) CENSO SUAS CREAS-RH (2010)

(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social



Fonte: MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

Figura 6 - Distribuição municipal segundo nível de gestão do SUAS – 2010.

Como pode se depreender dos dados, a grande maioria dos CREAS (72,3%) opera em municípios de nível de gestão básica.

De acordo com a NOB-RH/SUAS, os 1.157 CREAS, localizados nos municípios de níveis de gestão básica e inicial, devem ter suas equipes de referência compostas por 1 assistente social, 1 psicólogo e 1 advogado como profissionais de nível superior. Já os 433 CREAS restantes, localizados nos municípios de níveis de gestão plena e de

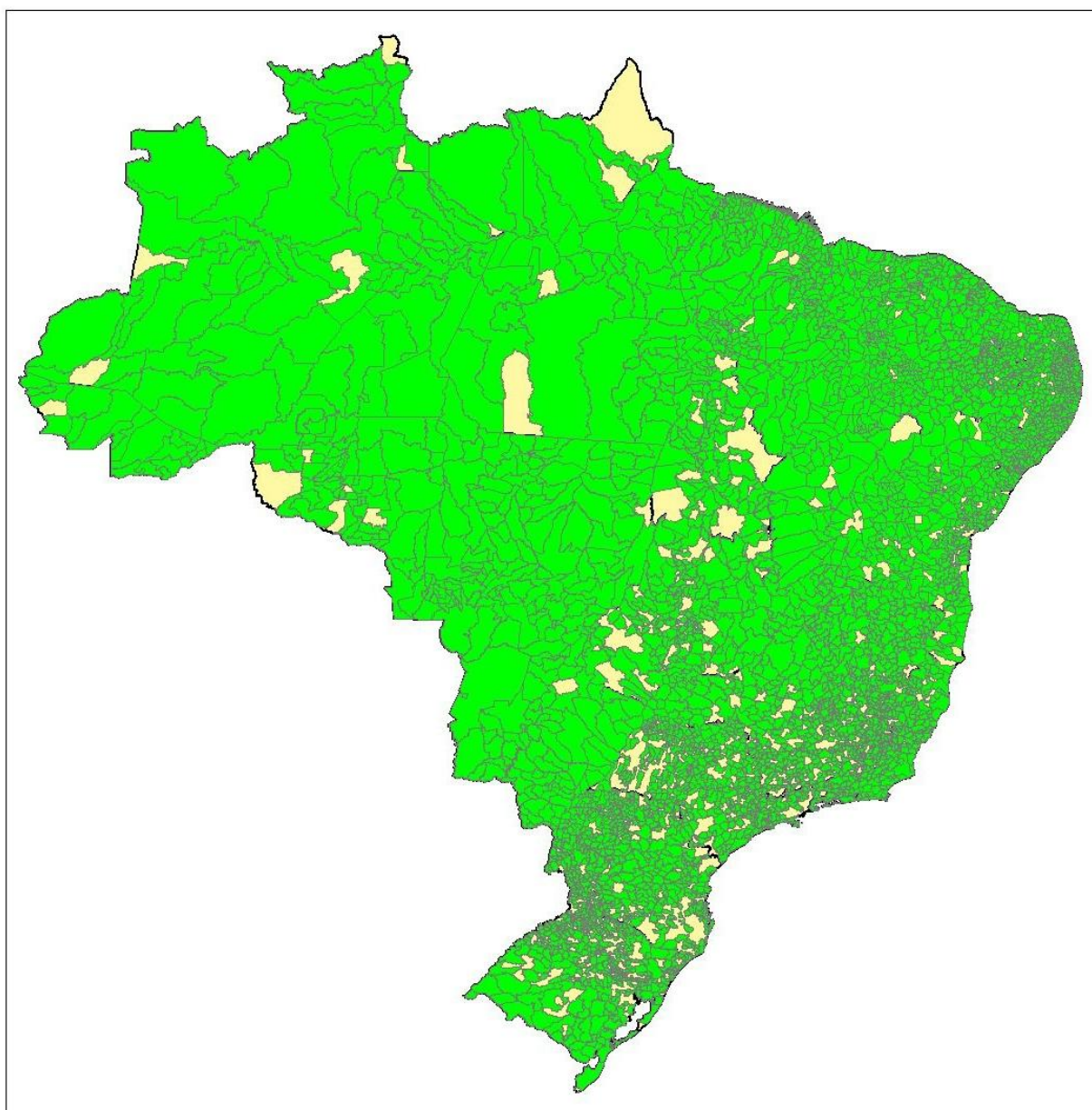
estado e DF, devem conter em suas equipes de referência 2 assistentes sociais, 2 psicólogos e 1 advogado.

A relação entre a existência dos CREAS e suas equipes de referência de acordo com a exigência da NOB-RH/SUAS, será abordada no capítulo 6 deste relatório.

2.1.2. CRAS

Em 2010, o Censo SUAS CRAS apurou a existência de 6.801 CRAS ativos, localizados em 4.719 municípios.

A Figura 7, apresentada abaixo, mostra a distribuição geográfica dos CRAS em funcionamento em 2010. Como pode ser observado, há uma distribuição por todo o território nacional, estando estes presentes em todas as regiões e unidades da federação (UF).



■ Municípios com CRAS (4.719 municípios)

Fonte: Censo SUAS CRAS 2010

Figura 7 – Localização geográfica dos municípios que tinham CRAS em funcionamento em 2010.

A distribuição dos CRAS, por região, pode ser visualizada na Tabela 6 e na Figura 8. Nota-se que a maior concentração percentual de CRAS está nas regiões Nordeste e Sudeste, enquanto que a menor, nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Tabela 6- Quantidade de CRAS segundo a região geográfica - 2010.

REGIÃO	CRAS	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	6.801	100,0%
Norte	535	7,9%
Nordeste	2.379	35,0%
Sudeste	2.194	32,3%
Sul	1.158	17,0%
Centro-Oeste	535	7,9%

Fonte: CENSO SUAS CRAS-RH (2010)

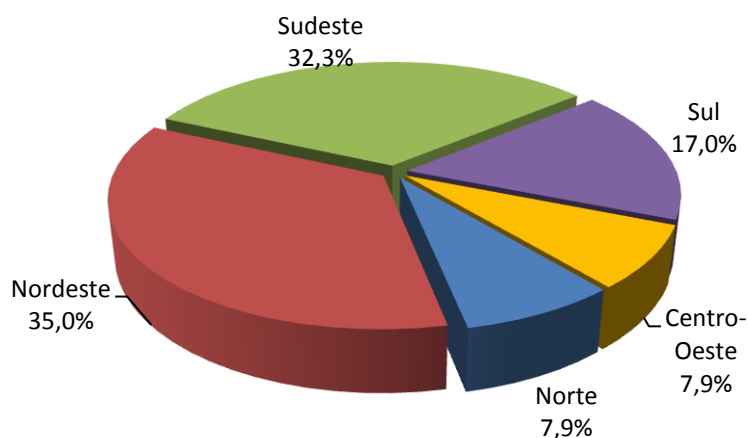


Figura 8 - Percentual de CRAS por região - 2010.

Como mencionado, a composição da equipe de referência de trabalho nos CRAS, variável imprescindível para esse estudo, é definida de acordo com o porte do município.

Na tabela 7 é apresentada a quantidade de CRAS segundo a perspectiva do porte do município.

Tabela 7 - Quantidade de CRAS segundo o porte do município - 2010

PORTE DO MUNICÍPIO	CRAS	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	6.801	100,0%
Grande Porte	1.273	18,7%
Médio Porte	654	9,6%
Metrópole	351	5,2%
Pequeno Porte I	3.254	47,8%
Pequeno Porte II	1.269	18,7%

Fonte: (1) CENSO SUAS CRAS-RH (2010)

(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

Como pode se depreender dos dados, a grande maioria dos CRAS (47,8%) opera em municípios de pequeno porte I.

De acordo com a NOB-RH/SUAS, 3.254 CRAS, localizados nos municípios de Pequeno Porte I, devem ter suas equipes de referência compostas por 1 assistente social e 1 psicólogo como profissionais de nível superior. Os CRAS localizados nos municípios de Pequeno Porte II, que contabilizam 1.269, devem conter em suas equipes de referência 2 assistentes sociais e 1 psicólogo. Já os 2.278 CRAS restantes, localizados nos municípios de Grande e Médio Porte, Metrópole e DF, devem conter em suas equipes de referência 2 assistentes sociais, 1 psicólogo e 1 profissional de nível superior do SUAS.

Essa relação entre a existência CRAS e suas equipes de referência de acordo com a exigência da NOB-RH/SUAS, será abordada no capítulo 6 deste relatório.

2.2. Concluintes de cursos exigidos para profissionais dos Centros de Referência de Assistência Social no Brasil

2.2.1. Serviço Social

A Tabela 8 e as Figuras 9 e 10 mostram o número de concluintes em curso de serviço social, em 2009, por região. Verifica-se que naquele ano havia 13.740 concluintes desse curso no Brasil, sendo que a maior parte dos graduandos (37,3%) estava situada na região Sudeste. Considerando somente cursos na modalidade presencial, observa-se um decréscimo de 3.243 concluintes, onde a maioria encontra-se na região Norte. Ainda é possível verificar que a região de menor oferta de profissionais neste curso é a Centro-Oeste, formando apenas 2,7% assistentes sociais do total Brasil.

Tabela 8 - Concluintes em curso de serviço social segundo a região geográfica - 2009.

REGIÃO	CONCLUINTE		CONCLUINTE*	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
BRASIL	13.740	100,0%	10.497	100,0%
Centro-Oeste	373	2,7%	365	3,5%
Nordeste	2.049	14,9%	2.049	19,5%
Norte	4.532	33,0%	1.297	12,4%
Sudeste	5.127	37,3%	5.127	48,8%
Sul	1.659	12,1%	1.659	15,8%

Fonte: Censo da Educação Superior - Inep (2009)

Nota: *Não considera a modalidade Educação a Distância (EAD).

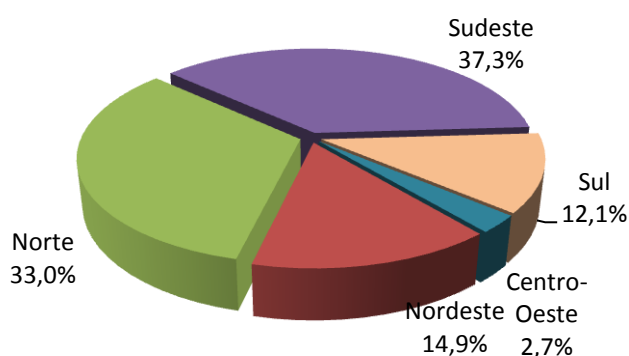


Figura 9 - Percentual de concluintes do curso de Serviço Social por região - 2009

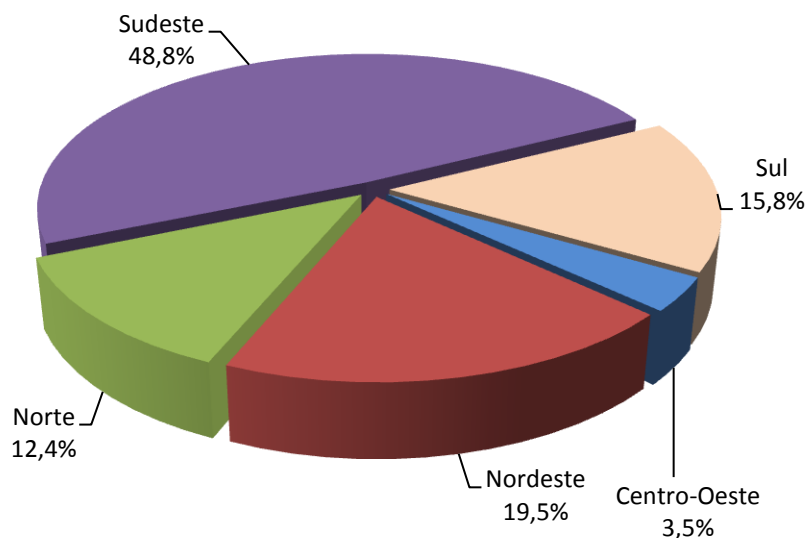


Figura 10 - Percentual de concluintes na modalidade presencial do curso de Serviço Social por região - 2009

De acordo com a Tabela 9, ilustrada nas Figuras 11 e 12, é possível verificar que todas as unidades da federação possuíam concluintes em curso de serviço social, com exceção do Estado de Roraima. Observa-se também a diferença no quantitativo de concluintes quando não considerada a modalidade EAD. A diferença notada é representada somente pelos estados de Tocantins e Mato Grosso do Sul, porém o primeiro apresenta 99,7% dessa diferença.

Tabela 9 - Concluintes em curso de serviço social segundo a unidade da federação - 2009

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONCLUINTES		CONCLUINTES*	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
TO	3.259	23,7%	24	,2%
SP	1.825	13,3%	1.825	17,4%
MG	1.533	11,2%	1.533	14,6%
RJ	1.397	10,2%	1.397	13,3%
PR	827	6,0%	827	7,9%
AM	721	5,2%	721	6,9%
RS	549	4,0%	549	5,2%
BA	509	3,7%	509	4,8%
ES	372	2,7%	372	3,5%
CE	343	2,5%	343	3,3%
SC	283	2,1%	283	2,7%
AC	274	2,0%	274	2,6%
SE	245	1,8%	245	2,3%
PA	191	1,4%	191	1,8%
RN	188	1,4%	188	1,8%
AL	185	1,3%	185	1,8%
MS	185	1,3%	177	1,7%
PE	175	1,3%	175	1,7%
MA	154	1,1%	154	1,5%
PI	152	1,1%	152	1,4%
DF	100	,7%	100	1,0%
PB	98	,7%	98	,9%
MT	69	,5%	69	,7%
AP	55	,4%	55	,5%
RO	32	,2%	32	,3%
GO	19	,1%	19	,2%
Total BRASIL	13.740	100,0%	10.497	100,0%

Fonte: Censo da Educação Superior - Inep (2009)

Nota: * Não considera a modalidade Educação a Distância (EAD).

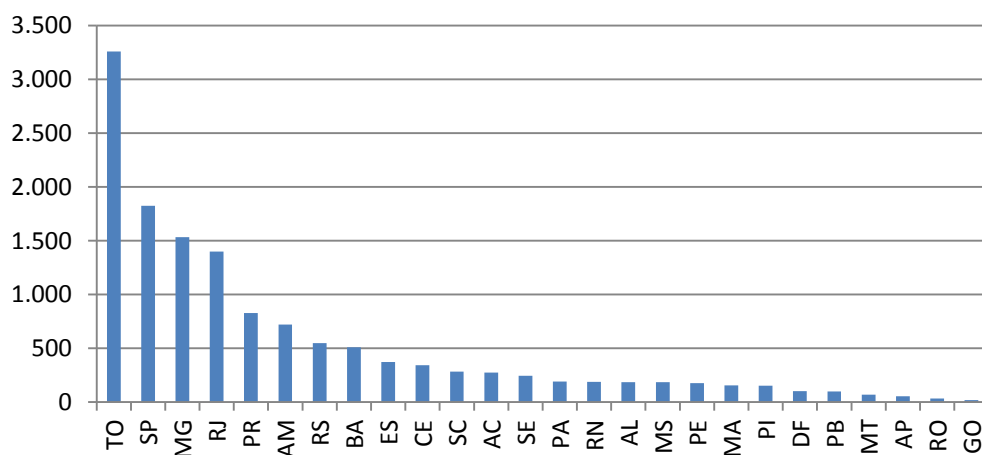


Figura 11 - Concluintes em serviço social por UF - 2009

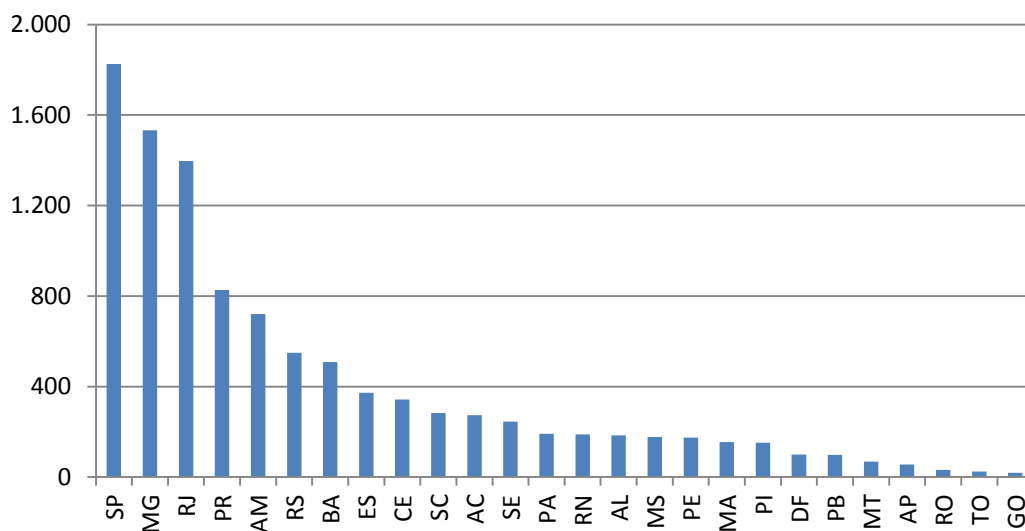
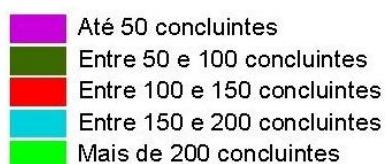
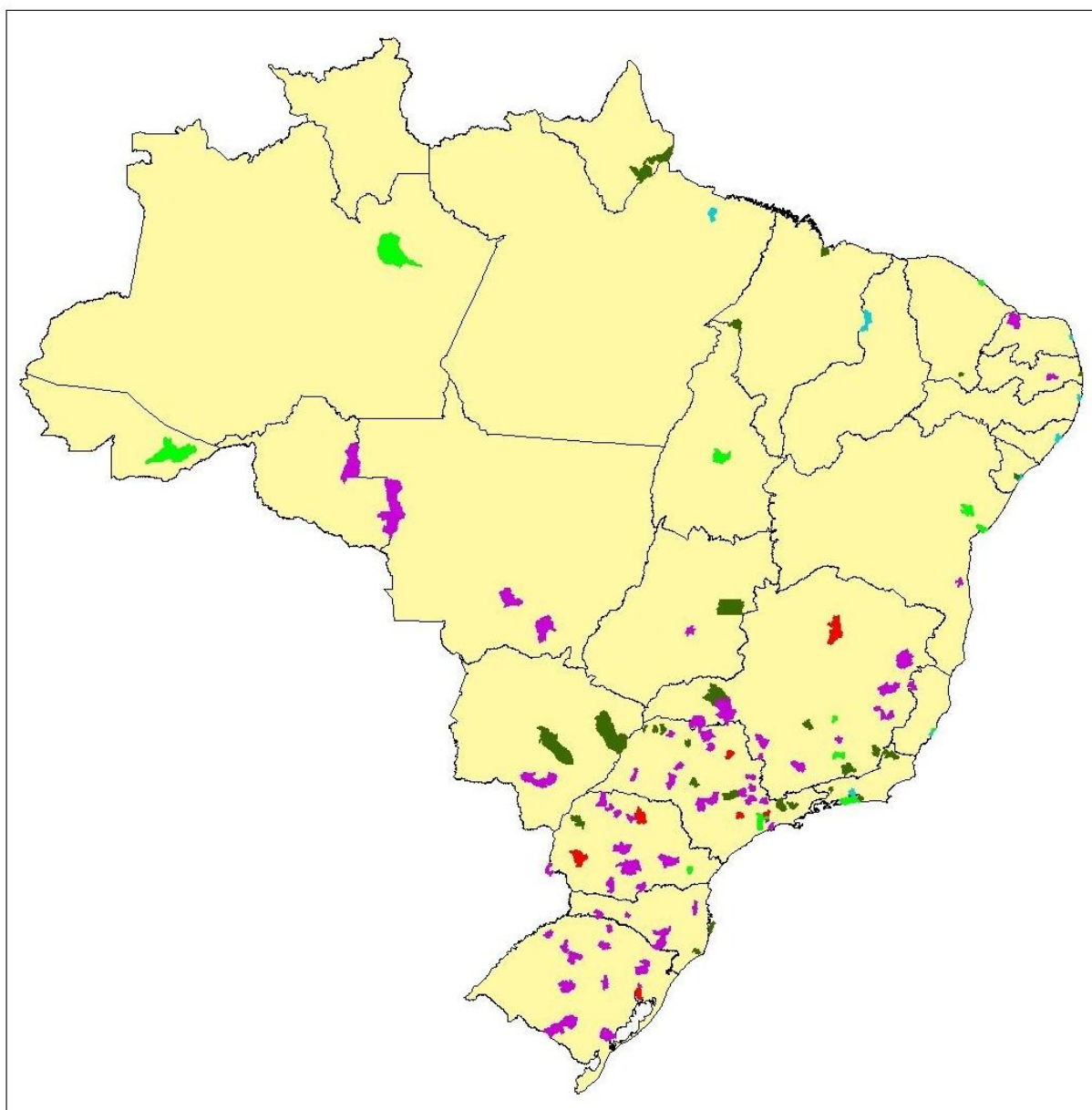


Figura 12 - Concluintes na modalidade presencial do curso de serviço social por UF - 2009

A Figura 13 ilustra a situação em 2009 quanto à distribuição geográfica dos concluintes segundo faixas quantitativas. Observa-se que 89 municípios, o que corresponde a 75,4% do total de 118 municípios, possuíam até 100 concluintes, ou seja, a grande maioria dos concluintes está concentrada em apenas 29 municípios.



Fonte: Censo da Educação Superior 2009

Figura 13 - Municípios que possuíam concluintes em serviço social - 2009

Na perspectiva de porte populacional, a Tabela 10 e as Figura 14 e 15 mostram que a maior parte dos concluintes em curso de serviço social está situada nos grandes centros urbanos, municípios classificados como de grande porte e metrópole, correspondendo a 93,2% do total, considerando os concluintes na modalidade EAD.

Tabela 10 – Concluintes em curso de serviço social segundo o porte do município - 2009

PORTE DO MUNICÍPIO	CONCLUINTE		CONCLUINTE*	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
BRASIL	13.740	100,0%	10.497	100,0%
Grande Porte	8.882	64,6%	5.639	53,7%
Médio Porte	572	4,2%	572	5,4%
Metrópole	3.927	28,6%	3.927	37,4%
Pequeno Porte I	8	,1%	8	0,1%
Pequeno Porte II	351	2,6%	351	3,3%

Fonte: (1) Censo da Educação Superior - Inep (2009)

(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

Nota: * Não considera a modalidade Educação a Distância (EAD).

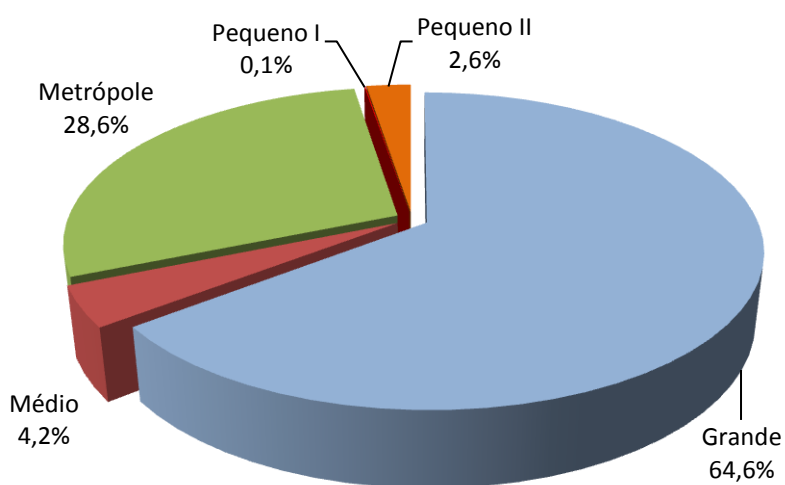


Figura 14 – Concluintes em curso de serviço social por porte populacional - 2009

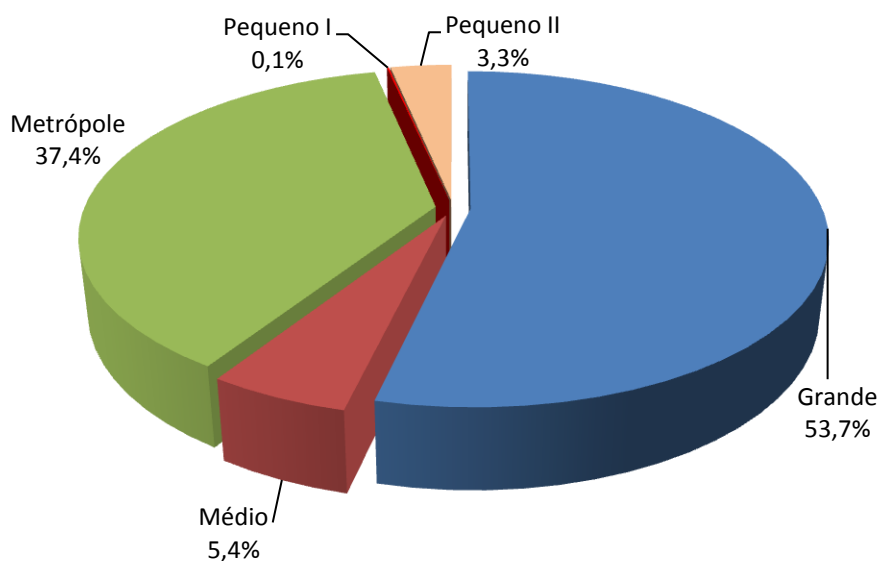


Figura 15 – Concluintes na modalidade presencial em curso de serviço social por porte populacional - 2009

Na perspectiva do nível de gestão do município, a Tabela 11 e as Figura 16 e 17 mostram que a maior parte dos concluintes em curso de serviço social está situada nos municípios de gestão plena, correspondendo a 82,1% do total, considerando os concluintes na modalidade EAD.

Tabela 11 – Concluintes em curso de serviço social segundo o nível de gestão do município - 2009

REGIÃO	CONCLUINTE		CONCLUINTE*	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
BRASIL	13.740	100,0%	10.497	100,0%
Gestão Básica	2.308	16,8%	2.308	22,0%
Gestão Inicial	55	,4%	55	,5%
Gestão Plena	11.277	82,1%	8.034	76,5%
Gestão Estado ou DF	100	,7%	100	1,0%

Fonte: (1) Censo da Educação Superior - Inep (2009)

(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

Nota: * Não considera a modalidade Educação a Distância (EAD).

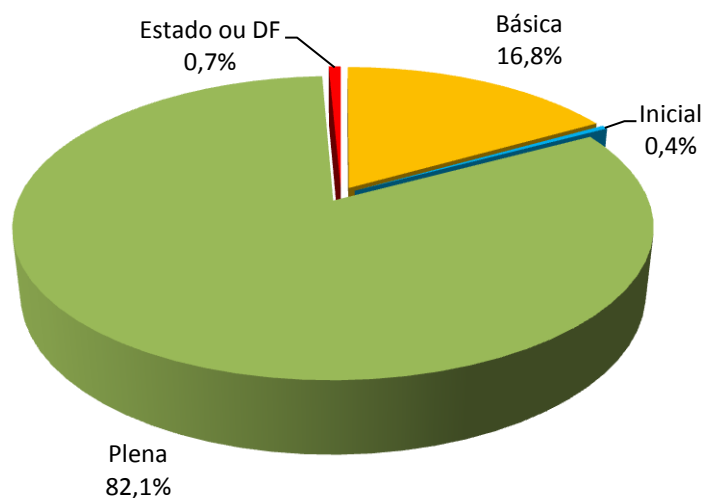


Figura 16 – Concluintes em curso de serviço social por nível de gestão do município - 2009

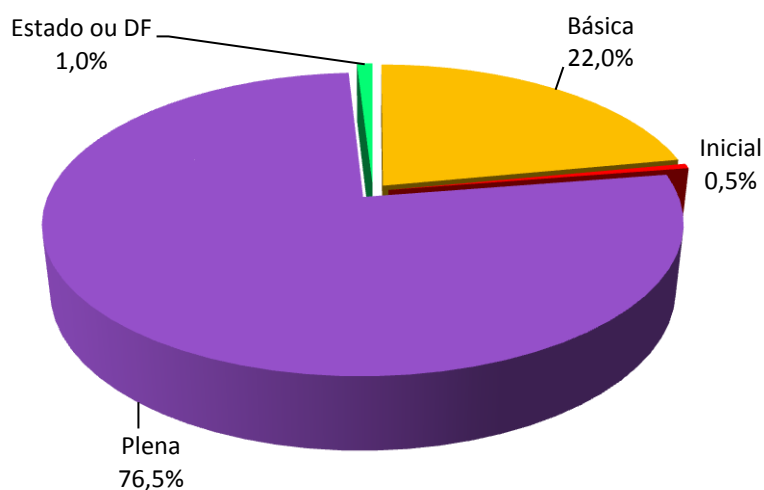


Figura 17 – Concluintes na modalidade presencial do curso de serviço social por nível de gestão do município - 2009

2.2.2. Psicologia

A Tabela 12 e a Figura 18 mostram o número de concluintes em curso de psicologia, em 2009, por região. Verifica-se que naquele ano havia 17.117 concluintes desse curso no Brasil, sendo que a maior parte dos graduandos (55,2%) estava situada na região Sudeste. Ainda é possível verificar que a região de menor oferta de profissionais neste curso é a Norte, formando apenas 4,1% psicólogos do total Brasil.

Tabela 12 - Concluintes em curso de psicologia segundo a região geográfica - 2009.

REGIÃO	CONCLUINTES	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	17.117	100,0%
Centro-Oeste	1.277	7,5%
Nordeste	2.611	15,3%
Norte	697	4,1%
Sudeste	9.449	55,2%
Sul	3.083	18,0%

Fonte: Censo da Educação Superior - Inep (2009)

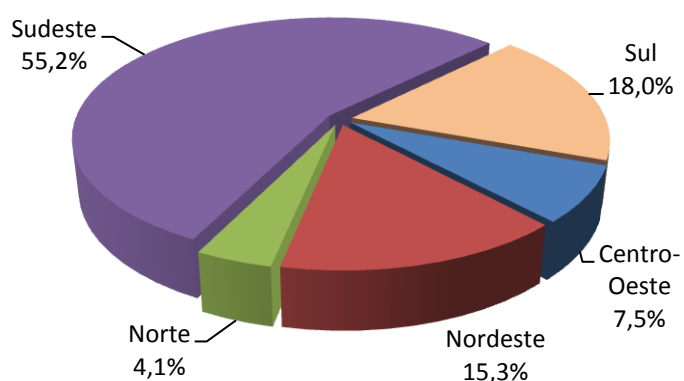


Figura 18 - Percentual de concluintes de curso de Psicologia por região – 2009

De acordo com a Tabela 13, ilustrada na Figura 19, é possível verificar que todas as unidades da federação possuíam concluintes em curso de psicologia, com exceção do Estado do Acre.

Tabela 13 - Concluintes em curso de psicologia segundo a unidade da federação - 2009

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONCLUINTES	
	QUANTIDADE	%
SP	5.006	29,2%
MG	2.492	14,6%
RJ	1.683	9,8%
PR	1.331	7,8%
RS	994	5,8%
SC	758	4,4%
BA	725	4,2%
PE	628	3,7%
DF	541	3,2%
PB	315	1,8%
GO	311	1,8%
MS	294	1,7%
ES	268	1,6%
PA	251	1,5%
CE	243	1,4%
RN	230	1,3%
AM	224	1,3%
AL	183	1,1%
MT	131	,8%
MA	114	,7%
PI	90	,5%
SE	83	,5%
RO	77	,4%
TO	66	,4%
AP	42	,2%
RR	37	,2%
Total BRASIL	17.117	100,0%

Fonte: Censo da Educação Superior - Inep (2009)

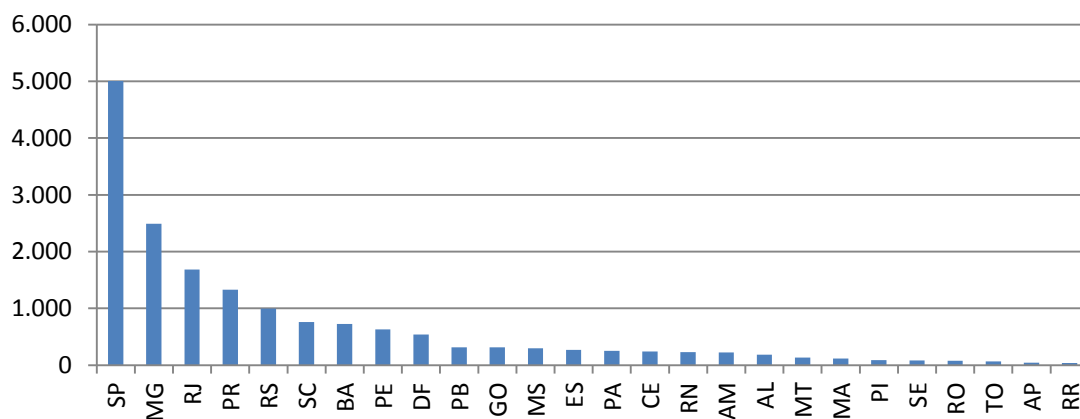
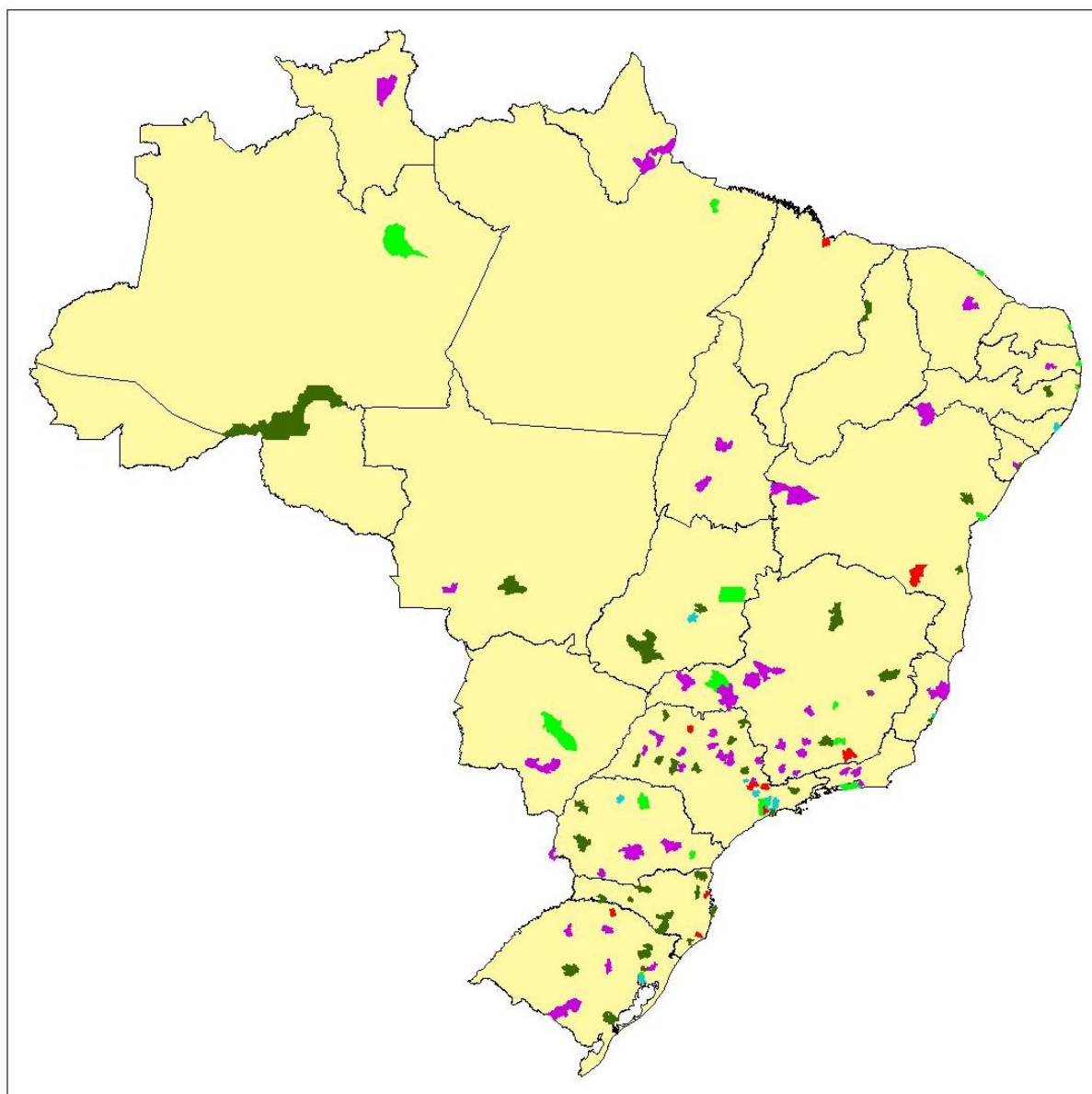


Figura 19 - Concluintes em psicologia por UF - 2009

A Figura 20 ilustra a situação em 2009 quanto à distribuição geográfica dos concluintes segundo faixas quantitativas. Pode-se observar que 85 municípios, o que corresponde a 68% do total de 125 municípios, possuíam até 100 concluintes, ou seja, a grande maioria dos concluintes está concentrada em apenas 40 municípios.



- Até 50 concluintes
- Entre 50 e 100 concluintes
- Entre 100 e 150 concluintes
- Entre 150 e 200 concluintes
- Mais de 200 concluintes

Fonte: Censo da Educação Superior 2009

Figura 20 - Municípios que possuíam concluintes em psicologia - 2009

Na perspectiva de porte populacional, a Tabela 14 e a Figura 21 mostram que a maior parte dos concluintes em curso de psicologia está situada nos grandes centros urbanos, municípios classificados como de grande porte e metrópole, correspondendo a 93,7% do total.

Tabela 14 – Concluintes em curso de psicologia segundo o porte do município - 2009

PORTE DO MUNICÍPIO	CONCLUINTES	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	17.117	100,0%
Grande Porte	7.246	42,3%
Médio Porte	847	4,9%
Metrópole	8.792	51,4%
Pequeno Porte I	11	,1%
Pequeno Porte II	221	1,3%

Fonte: (1) Censo da Educação Superior - Inep (2009)

(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

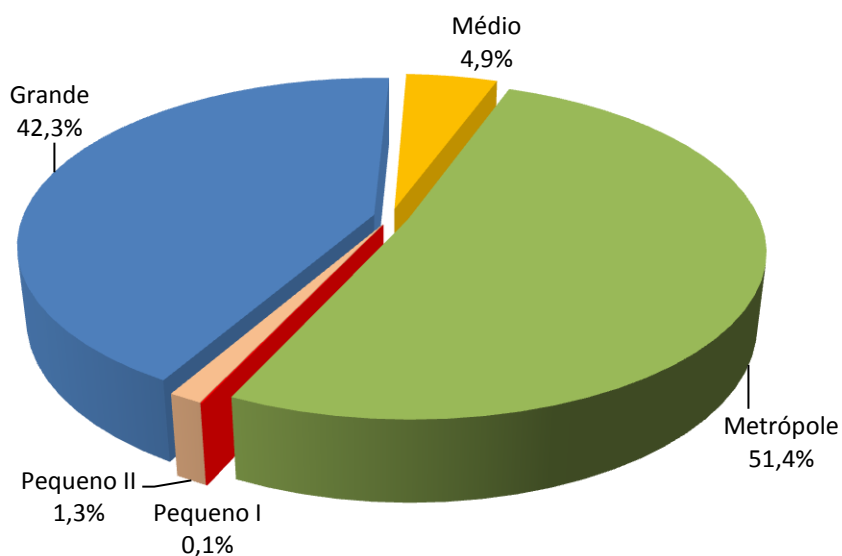


Figura 21 – Concluintes em curso de psicologia por porte populacional - 2009

Na perspectiva do nível de gestão do município, a Tabela 15 e a Figura 22 mostram que a maior parte dos concluintes em curso de psicologia está situada nos municípios de gestão plena, correspondendo a 81,3% do total.

Tabela 15 – Concluintes em curso de psicologia segundo o nível de gestão do município - 2009

REGIÃO	CONCLUINTES	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	17.117	100,0%
Gestão Básica	2.593	15,1%
Gestão Inicial	63	,4%
Gestão Plena	13.920	81,3%
Gestão Estado ou DF	541	3,2%

Fonte: (1) Censo da Educação Superior - Inep (2009)

(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

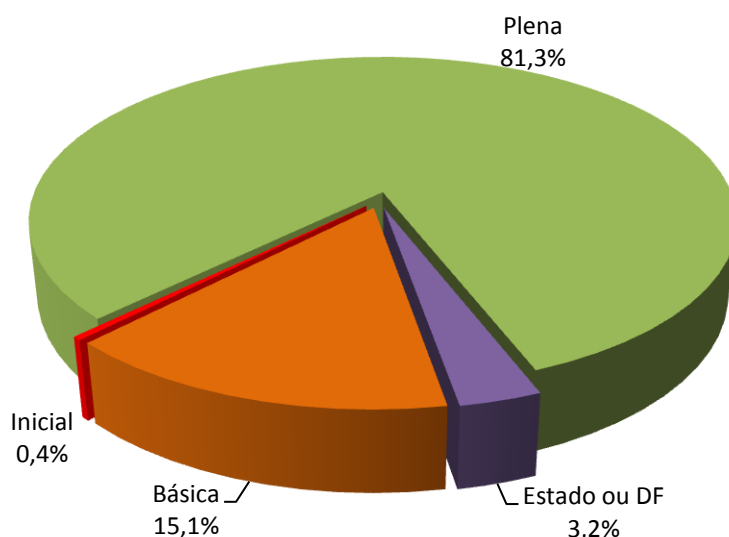


Figura 22 – Concluintes em curso de psicologia por nível de gestão do município - 2009

2.2.3. Direito

A Tabela 16 e a Figura 23 mostram o número de concluintes em curso de direito, em 2009, por região. Verifica-se que naquele ano havia 85.851 concluintes desse curso no Brasil, sendo que a maior parte dos graduandos (49,1%) estava situada na região Sudeste. Ainda é possível verificar que a região de menor oferta de profissionais neste curso é a Norte, formando apenas 4,3% profissionais em direito do total Brasil.

Tabela 16 - Concluintes em curso de direito segundo a região geográfica - 2009.

REGIÃO	CONCLUINTES	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	85.851	100,0%
Centro-Oeste	9.847	11,5%
Nordeste	15.931	18,6%
Norte	3.692	4,3%
Sudeste	42.178	49,1%
Sul	14.203	16,5%

Fonte: Censo da Educação Superior - Inep (2009)

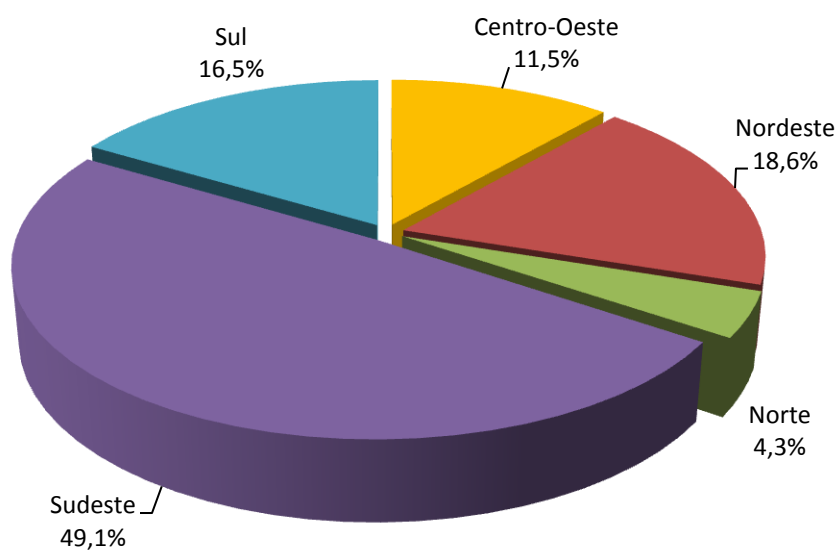


Figura 23 - Concluintes de curso de Direito por região - 2009

De acordo com a Tabela 17, ilustrada na Figura 24, é possível verificar que todas as unidades da federação possuíam concluintes em curso de direito.

Tabela 17 - Concluintes em curso de direito segundo a unidade da federação - 2009

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CONCLUINTES	
	QUANTIDADE	%
SP	18.088	21,1%
RJ	12.129	14,1%
MG	10.170	11,8%
PR	6.113	7,1%
RS	4.729	5,5%
BA	3.895	4,5%
DF	3.855	4,5%
SC	3.361	3,9%
CE	2.406	2,8%
PE	2.405	2,8%
GO	2.233	2,6%
MS	2.211	2,6%
RN	1.822	2,1%
ES	1.791	2,1%
MT	1.548	1,8%
PA	1.253	1,5%
PB	1.185	1,4%
AL	1.183	1,4%
PI	1.131	1,3%
MA	1.078	1,3%
SE	826	1,0%
AM	754	,9%
RO	570	,7%
TO	512	,6%
AP	261	,3%
AC	197	,2%
RR	145	,2%
Total BRASIL	85.851	100,0%

Fonte: Censo da Educação Superior - Inep (2009)

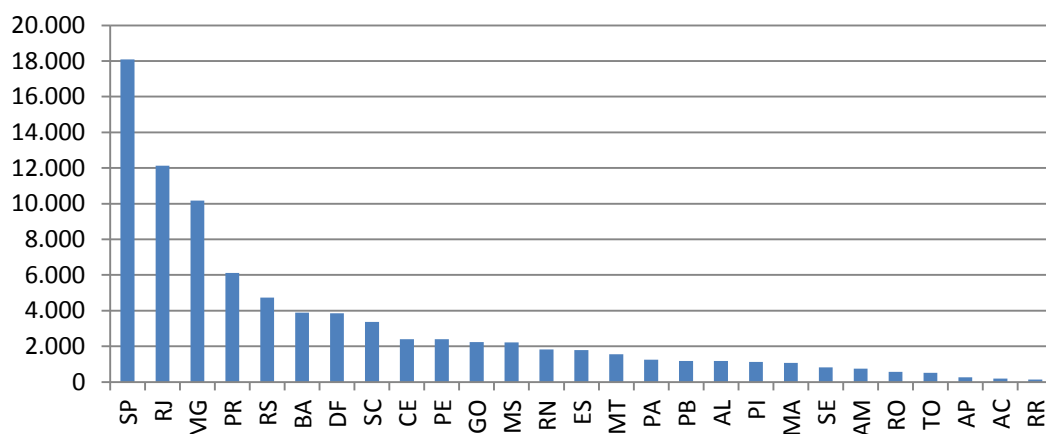
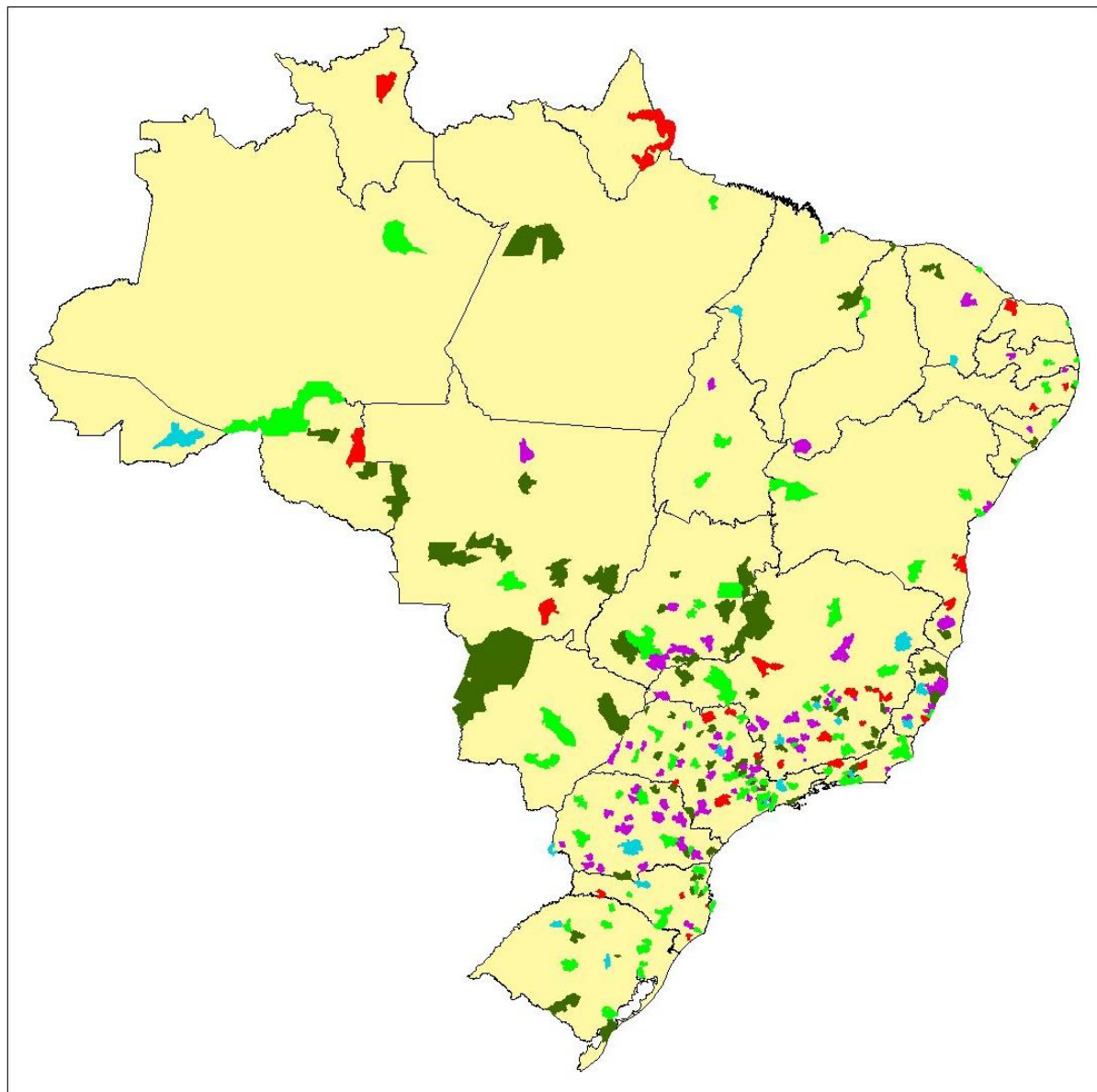


Figura 24 - Concluintes em direito por UF - 2009

A Figura 25 ilustra a situação em 2009 quanto à distribuição geográfica dos concluintes segundo faixas quantitativas. Pode-se observar que 176 municípios, o que corresponde a 61,1% do total de 288 municípios, possuíam até 150 concluintes, ou seja, a grande maioria dos concluintes está concentrada em apenas 112 municípios.



- Até 50 concluintes
- Entre 50 e 100 concluintes
- Entre 100 e 150 concluintes
- Entre 150 e 200 concluintes
- Mais de 200 concluintes

Fonte: Censo da Educação Superior 2009

Figura 25 - Municípios que possuíam concluintes em direito - 2009

Na perspectiva de porte populacional, a Tabela 18 e a Figura 26 mostram que a maior parte dos concluintes em curso de direito está situada nos grandes centros urbanos, municípios classificados como de grande porte e metrópole, correspondendo a 90,8% do total.

Tabela 18 – Concluintes em curso de direito segundo o porte do município - 2009

PORTE DO MUNICÍPIO	CONCLUINTES	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	85.851	100,0%
Grande Porte	38.342	44,7%
Médio Porte	5.666	6,6%
Metrópole	39.631	46,2%
Pequeno Porte I	241	,3%
Pequeno Porte II	1.971	2,3%

Fonte: (1) Censo da Educação Superior - Inep (2009)
(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

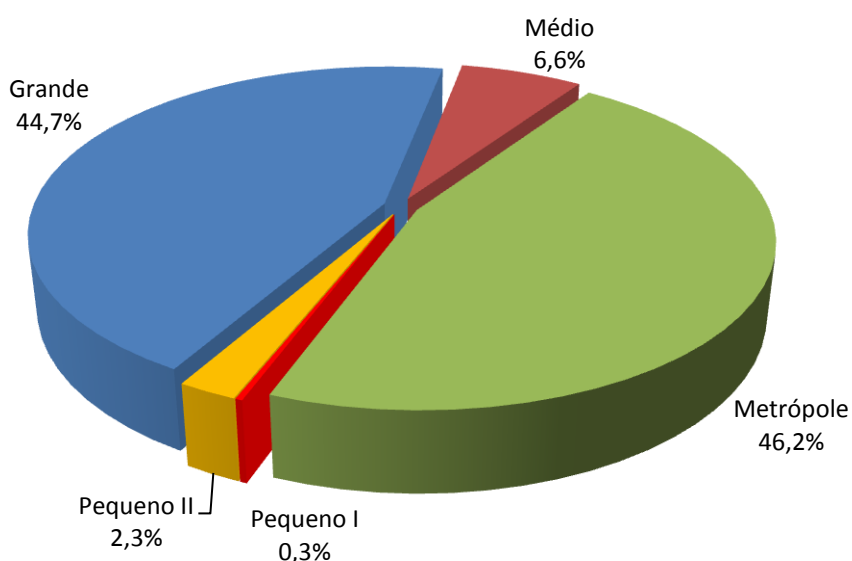


Figura 26 – Percentual de concluintes em direito por porte populacional - 2009

Na perspectiva do nível de gestão do município, a Tabela 19 e a Figura 27 mostram que a maior parte dos concluintes em curso de direito está situada nos municípios de gestão plena, correspondendo a 75,7% do total.

Tabela 19 – Concluintes em curso de direito segundo o nível de gestão do município - 2009

REGIÃO	CONCLUINTES	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	85.851	100,0%
Gestão Básica	16.598	19,3%
Gestão Inicial	401	,5%
Gestão Plena	64.997	75,7%
Gestão Estado ou DF	3.855	4,5%

Fonte: (1) Censo da Educação Superior - Inep (2009)

(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

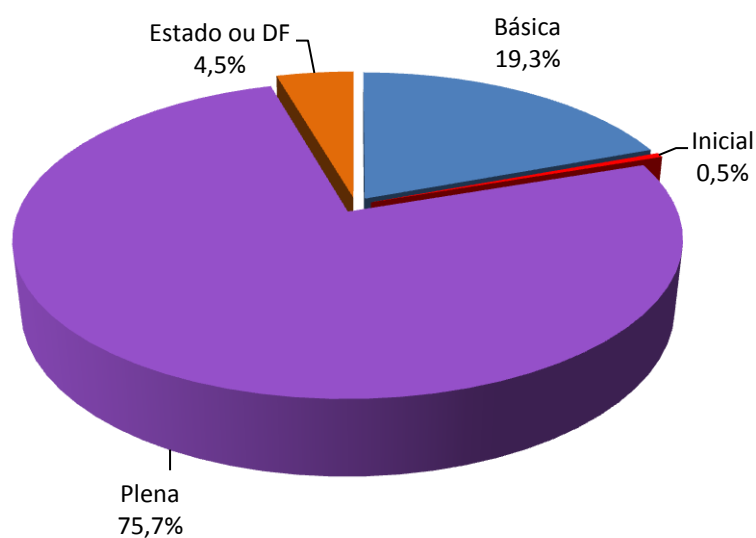


Figura 27 – Percentual de concluintes em direito por nível de gestão do município - 2009

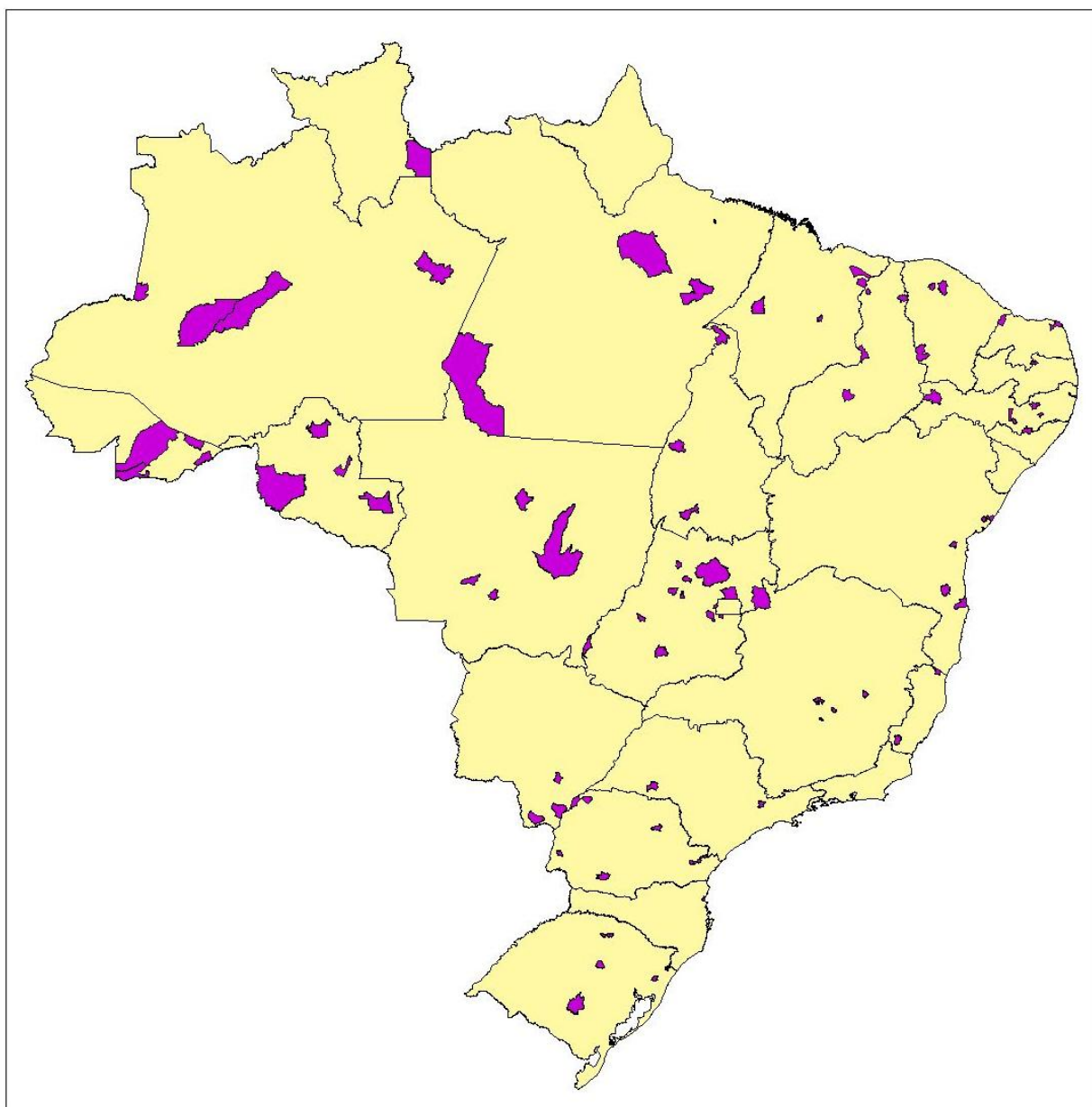
2.3. CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E EQUIPES DE REFERÊNCIA – PERSPECTIVA

2.3.1. Perspectiva distribuição por região geográfica

2.3.1.1. Proteção Social Especial - CREAS

2.3.1.1.1. Serviço Social

Analisando a existência de assistentes sociais nos CREAS, segundo o Censo SUAS CREAS 2010, foram identificados 89 municípios que operavam seus CREAS sem a presença de nenhum profissional de serviço social.



■ Municípios com CREAS sem assistente social

Fonte: Censo SUAS CREAS-RH (2010)

Figura 28 – Municípios com CREAS que não contavam com um assistente social em 2010.

A Figura 28 ilustra a distribuição geográfica dos CREAS que estavam nessa condição em 2010. Nessa figura estão dispostos os 89 municípios que operavam com CREAS sem a presença de assistente social, sendo que nenhum desses municípios obteve concluinte em curso de serviço social em 2009.

A Tabela 20 e a Figura 29 mostram a distribuição, por região, dos CREAS que não contavam com a presença do assistente social em 2010. A região Nordeste é a que apresentava o maior número de CREAS nessa situação (32,0%), enquanto que a região Sudeste contava com o menor (11,3%).

Tabela 20 – CREAS que não contavam com a presença de assistente social segundo a região geográfica - 2010

REGIÃO	CREAS sem profissionais de Serviço Social	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	97	100,0%
Norte	20	20,6%
Nordeste	31	32,0%
Sudeste	11	11,3%
Sul	16	16,5%
Centro-Oeste	19	19,6%

Fonte: Censo SUAS CREAS-RH (2010)

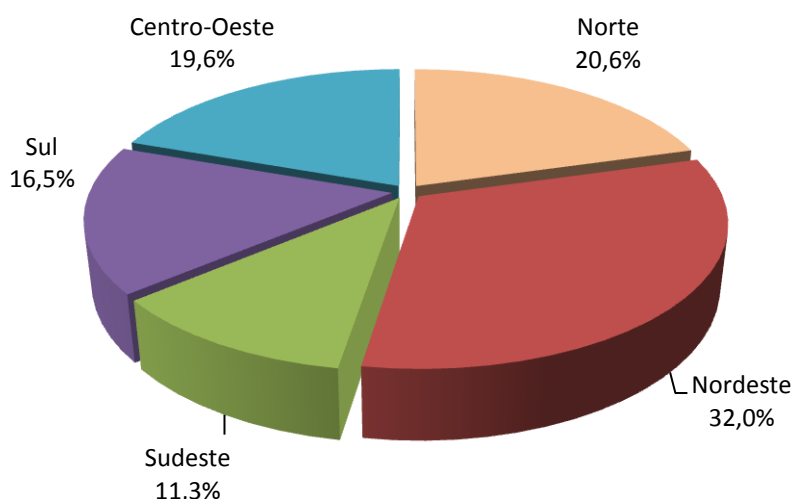


Figura 29 – Percentual de CREAS sem assistente social por região - 2010

Complementarmente, a Tabela 21 mostra a distribuição dos CREAS que não possuíam assistente social em seus quadros funcionais, em 2010, de acordo com a unidade da federação (UF).

Nessa perspectiva, os destaques positivos ficam por conta dos estados de Alagoas e Sergipe, no Nordeste; Distrito Federal, no Centro-oeste e o Amapá, na região Norte, que contavam, em 2010, com pelo menos um profissional de Serviço Social em todos os CREAS dos respectivos estados.

Na outra extremidade estão os estados de Pernambuco e de Goiás, que concentram quase 24% do total de CREAS funcionando sem a presença de assistente social.

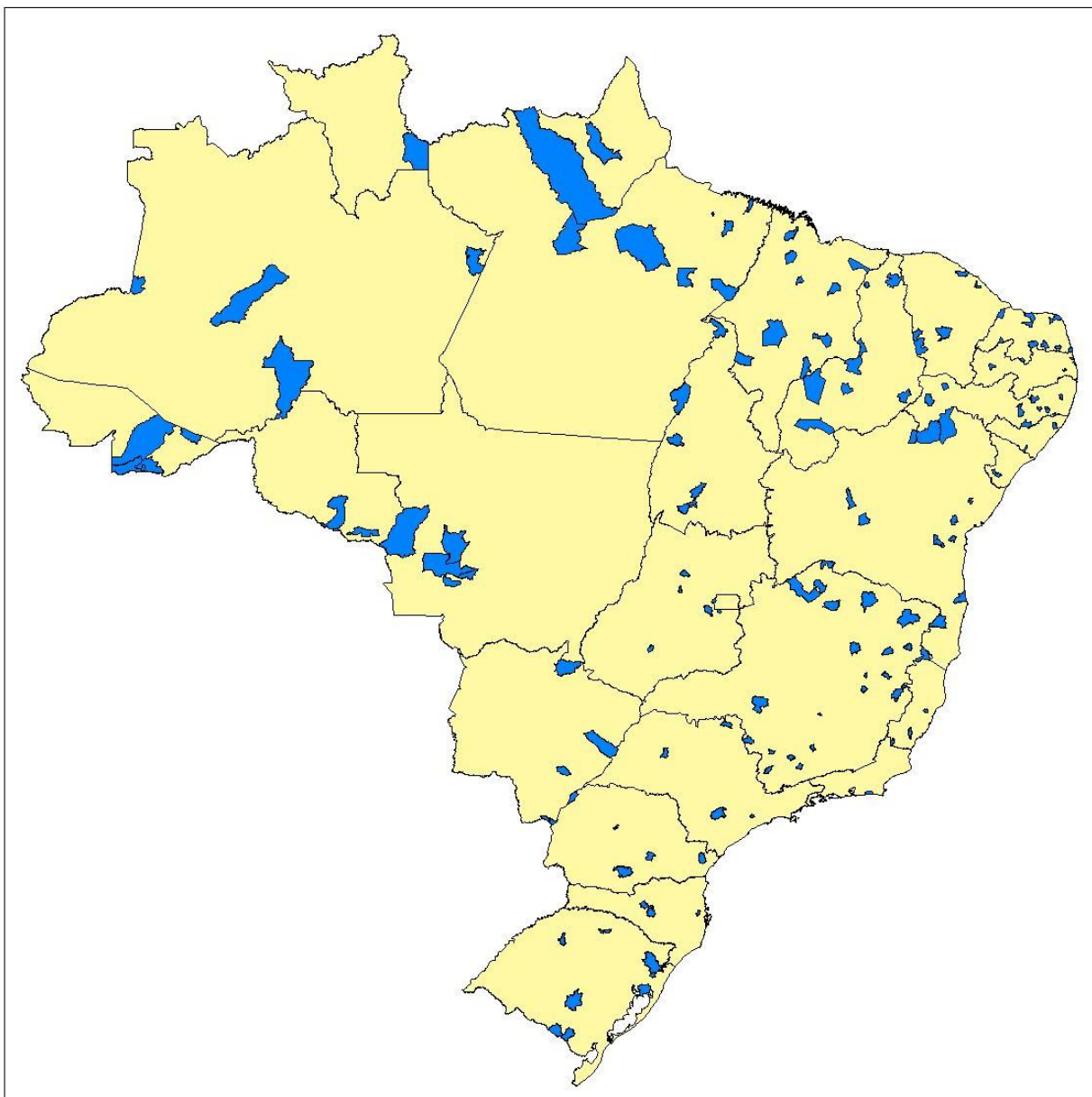
Tabela 21 - CREAS que não contavam com a presença de assistente social segundo a unidade da federação - 2010

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CREAS sem profissionais de Serviço Social	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	97	100,0%
AC	4	4,1%
AM	4	4,1%
BA	5	5,2%
CE	3	3,1%
ES	2	2,1%
GO	12	12,4%
MA	4	4,1%
MG	5	5,2%
MS	3	3,1%
MT	4	4,1%
PA	4	4,1%
PB	2	2,1%
PE	11	11,3%
PI	4	4,1%
PR	9	9,3%
RJ	2	2,1%
RN	2	2,1%
RO	4	4,1%
RR	1	1,0%
RS	5	5,2%
SC	2	2,1%
SP	2	2,1%
TO	3	3,1%

Fonte: (1) Censo SUAS CREAS-RH (2010)

2.3.1.1.2. Psicologia

Analisando a existência de psicólogos nos CREAS, segundo o Censo SUAS CREAS 2010, foram identificados 149 municípios que operavam seus CREAS sem a presença de nenhum profissional dessa área.



■ Municípios com CREAS sem psicólogo

Fonte: Censo SUAS CREAS-RH (2010)

Figura 30 – Municípios com CREAS que não contavam com um psicólogo - 2010

A Figura 30 ilustra a distribuição geográfica dos CREAS que estavam nessa condição em 2010. Nessa figura estão dispostos os 149 municípios que operavam com CREAS sem a presença de psicólogo, sendo que 2 desses municípios, nos estados de Tocantins e Rio Grande do Sul, obtiveram concluintes em curso de psicologia em 2009.

A Tabela 22 e a Figura 31 mostram a distribuição, por região, dos CREAS que não contavam com a presença do psicólogo em 2010. A região Nordeste é a que apresentava o maior número de CREAS nessa situação (39,5%), enquanto que a região Centro-Oeste contava com o menor (9,9%).

Tabela 22 – CREAS que não contavam com a presença de psicólogo segundo a região geográfica - 2010

REGIÃO	CREAS sem Profissionais de Psicologia	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	162	100,0%
Norte	25	15,4%
Nordeste	64	39,5%
Sudeste	37	22,8%
Sul	20	12,3%
Centro-Oeste	16	9,9%

Fonte: Censo SUAS CREAS-RH (2010)

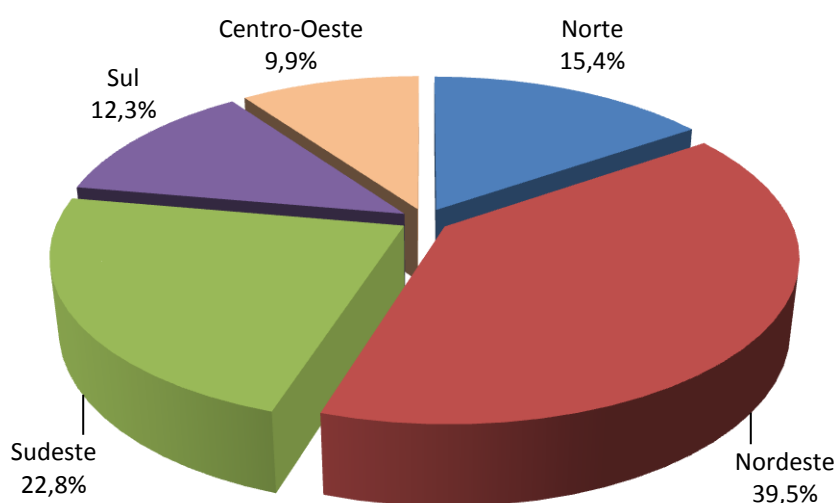


Figura 31 – Percentual de CREAS sem psicólogo por região - 2010

Complementarmente, a Tabela 23 mostra a distribuição dos CREAS que não possuíam psicólogos em seus quadros funcionais, em 2010, de acordo com a unidade da federação (UF).

Nessa perspectiva, o destaque positivo fica por conta do Distrito Federal, que contava, em 2010, com pelo menos um profissional de Psicologia em todos os CREAS.

Na outra extremidade está o estado de Minas Gerais, que concentra 13% do total de CREAS funcionando sem a presença de psicólogo.

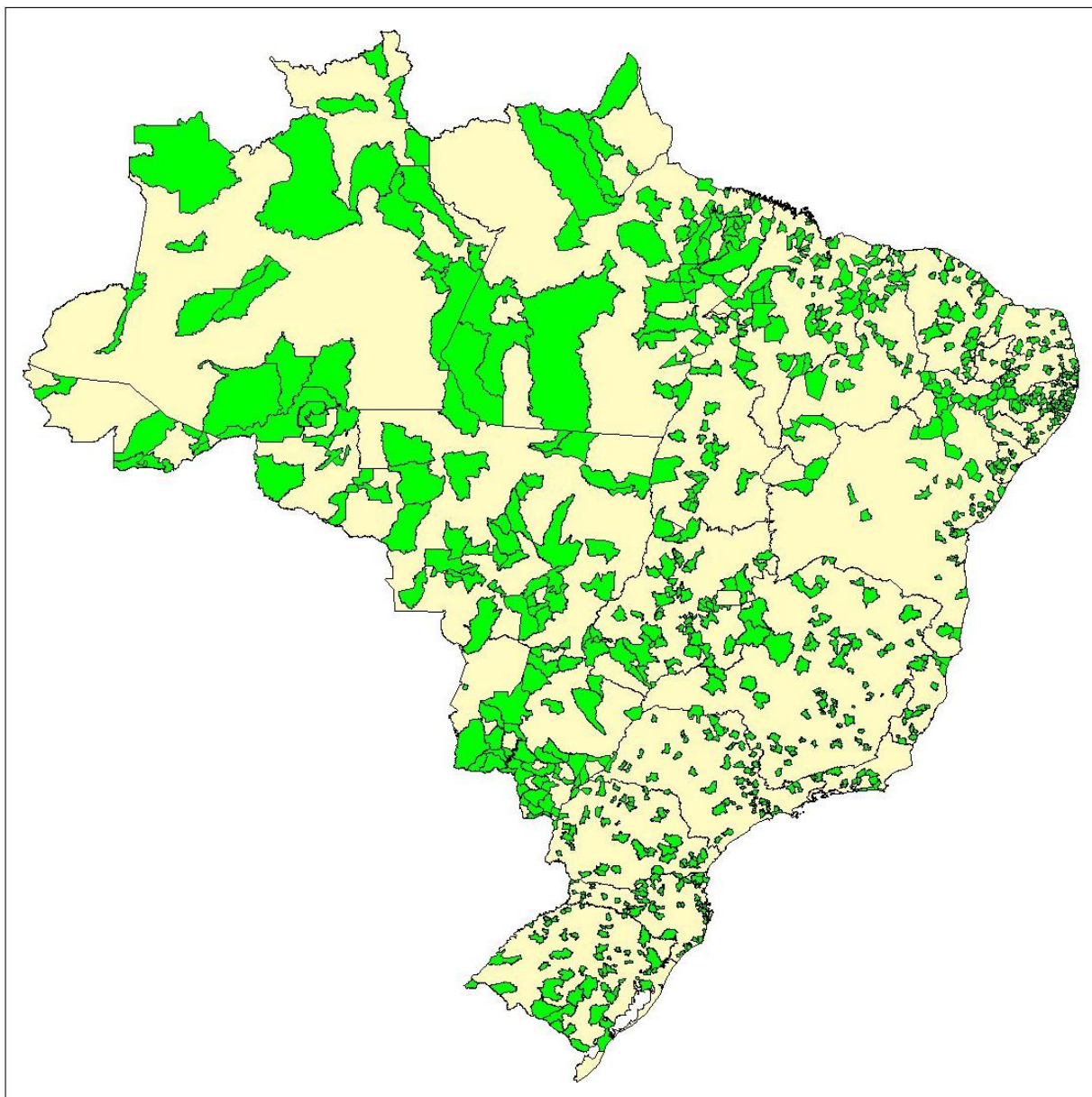
Tabela 23 - CREAS que não contavam com a presença de psicólogo segundo a unidade da federação - 2010

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CREAS sem Profissionais de Psicologia	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	162	100,0%
AC	4	2,5%
AL	2	1,2%
AM	4	2,5%
AP	1	,6%
BA	12	7,4%
CE	6	3,7%
ES	3	1,9%
GO	6	3,7%
MA	9	5,6%
MG	21	13,0%
MS	5	3,1%
MT	5	3,1%
PA	9	5,6%
PB	5	3,1%
PE	11	6,8%
PI	9	5,6%
PR	7	4,3%
RJ	5	3,1%
RN	9	5,6%
RO	2	1,2%
RR	1	,6%
RS	8	4,9%
SC	5	3,1%
SE	1	,6%
SP	8	4,9%
TO	4	2,5%

Fonte: (1) Censo SUAS CREAS-RH (2010)

2.3.1.1.3. Direito

Analisando a existência de profissionais em direito nos CREAS, segundo o Censo SUAS CREAS 2010, foram identificados 883 municípios que operavam seus CREAS sem a presença de nenhum profissional dessa área.



■ Municípios com CREAS sem profissional em direito

Fonte: Censo SUAS CREAS-RH (2010)

Figura 32 – Municípios com CREAS que não contavam com um profissional de direito - 2010.

A Figura 32 ilustra a distribuição geográfica dos CREAS que estavam nessa condição em 2010. Nessa figura estão dispostos os 883 municípios que operavam com CREAS sem a presença do profissional em direito, sendo que 98 desses municípios, a maioria nas regiões Sul e Sudeste, obtiveram concluintes em curso de direito em 2009.

A Tabela 24 e a Figura 33 mostram a distribuição, por região, dos CREAS que não contavam com a presença do profissional de direito em 2010. A região Nordeste é a que apresentava o maior número de CREAS nessa situação (34,0%), enquanto que a região Norte contava com o menor (12,3%).

Tabela 24 – CREAS que não contavam com a presença do profissional de direito segundo a região geográfica - 2010

REGIÃO	CREAS sem Profissionais de Direito	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	961	100,0%
Norte	118	12,3%
Nordeste	327	34,0%
Sudeste	188	19,6%
Sul	186	19,4%
Centro-Oeste	142	14,8%

Fonte: Censo SUAS CREAS-RH (2010)

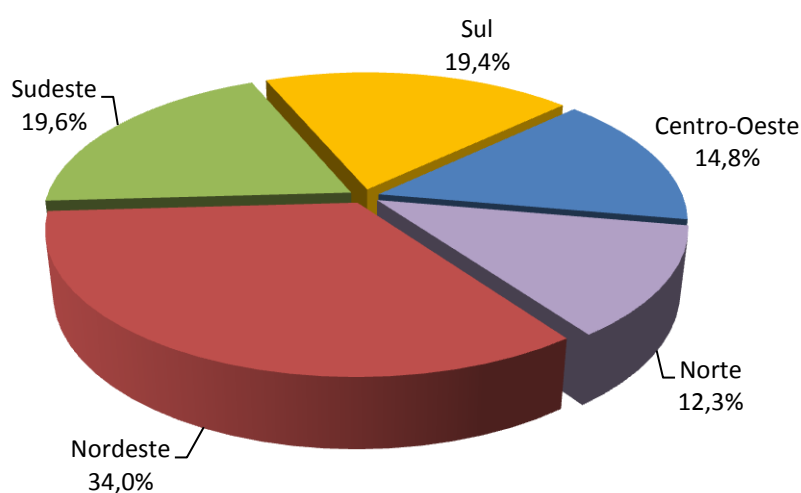


Figura 33 – CREAS sem profissional de direito por região - 2010

Complementarmente, a Tabela 25 mostra a distribuição dos CREAS que não possuíam profissionais de direito em seus quadros funcionais, em 2010, de acordo com a unidade da federação (UF).

Nessa perspectiva, verificou-se que não há nenhum estado que contava, em 2010, com pelo menos um profissional de direito em todos os CREAS.

Tabela 25 - CREAS que não contavam com a presença de profissional de direito segundo a unidade da federação - 2010

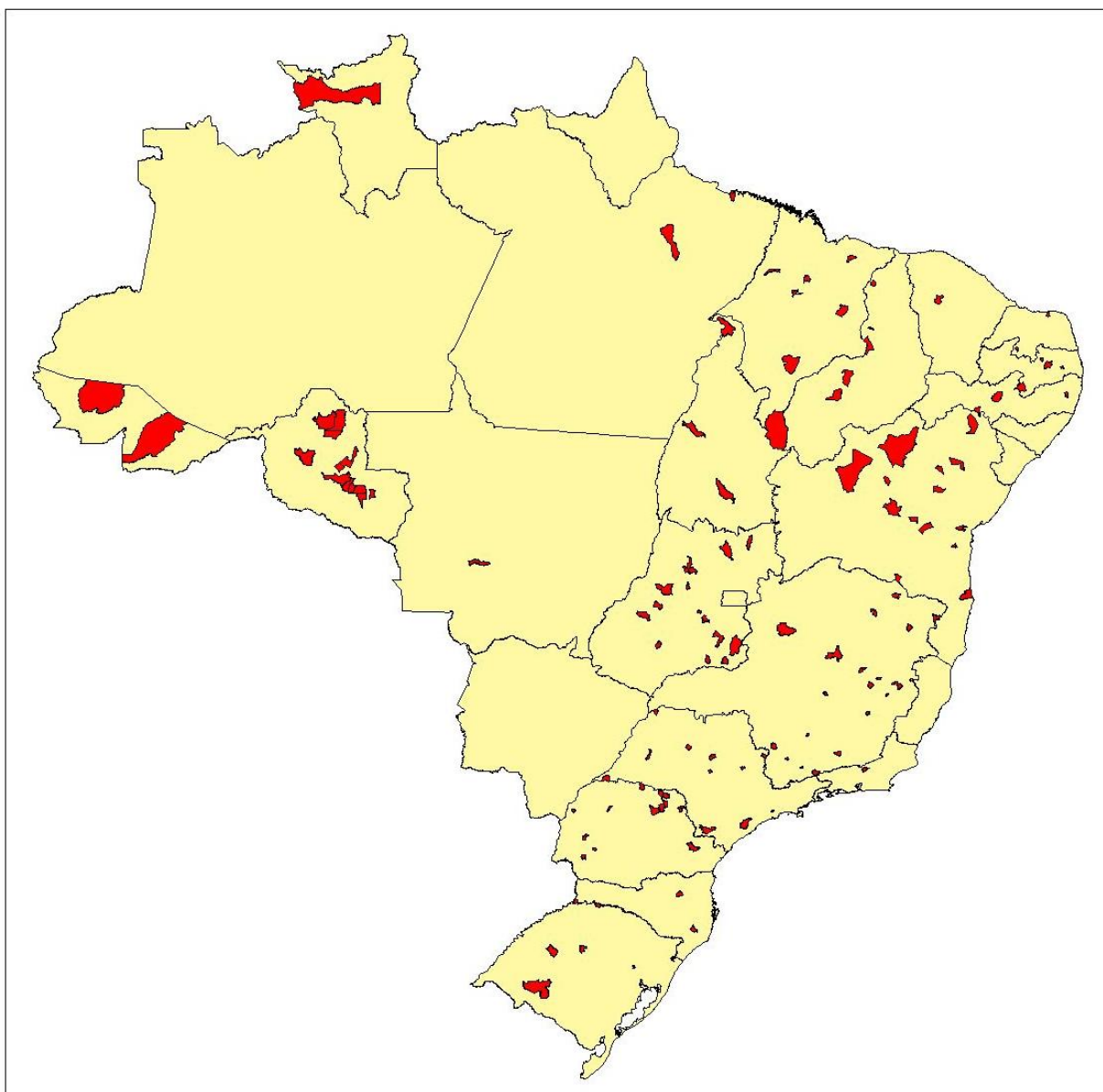
UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CREAS sem Profissionais de Direito	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	961	100,0%
AC	8	,8%
AL	19	2,0%
AM	17	1,8%
AP	5	,5%
BA	40	4,2%
CE	29	3,0%
DF	5	,5%
ES	18	1,9%
GO	60	6,2%
MA	61	6,3%
MG	73	7,6%
MS	41	4,3%
MT	36	3,7%
PA	52	5,4%
PB	20	2,1%
PE	81	8,4%
PI	37	3,9%
PR	66	6,9%
RJ	23	2,4%
RN	22	2,3%
RO	12	1,2%
RR	5	,5%
RS	68	7,1%
SC	52	5,4%
SE	18	1,9%
SP	74	7,7%
TO	19	2,0%

Fonte: (1) Censo SUAS CREAS-RH (2010)

2.3.1.2. Proteção Social Básica – CRAS

2.3.1.2.1. Serviço Social

Analisando a existência de assistentes sociais nos CRAS, segundo o Censo SUAS CRAS 2010, foram identificados 124 municípios que operavam seus CRAS sem a presença de nenhum profissional de serviço social.



■ Municípios com CRAS sem assistente social

Fonte: Censo SUAS CRAS-RH (2010)

Figura 34 – Municípios com CRAS que não contavam com um assistente social - 2010

A Figura 34 ilustra a distribuição geográfica dos CRAS que estavam nessa condição em 2010. Nessa figura estão dispostos os 124 municípios que operavam com CRAS sem a presença de assistente social, sendo que nenhum desses municípios obteve concluintes em curso de serviço social em 2009.

A Tabela 26 e a Figura 35 mostram a distribuição, por região, dos CRAS que não contavam com a presença do assistente social em 2010. A região Nordeste é a que apresentava o maior número de CRAS nessa situação (32,1%), enquanto que a região Centro-Oeste contava com o menor (11,4%).

Tabela 26 – CRAS que não contavam com a presença de assistente social segundo a região geográfica - 2010

REGIÃO	CRAS sem Profissionais de Serviço Social	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	184	100,0%
Norte	28	15,2%
Nordeste	59	32,1%
Sudeste	52	28,3%
Sul	24	13,0%
Centro-Oeste	21	11,4%

Fonte: Censo SUAS CRAS-RH (2010)

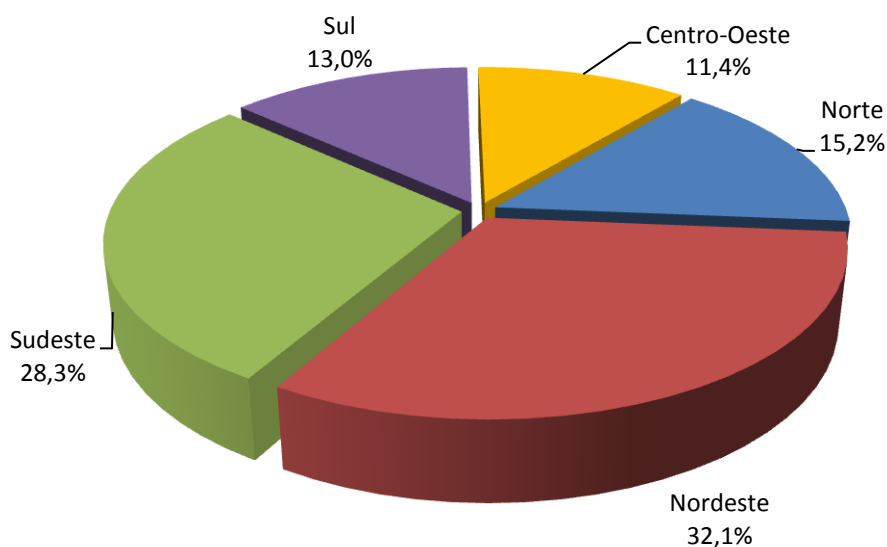


Figura 35 – Percentual de CRAS sem assistente social por região - 2010

Complementarmente, a Tabela 27 mostra a distribuição dos CRAS que não possuíam assistente social em seus quadros funcionais, em 2010, de acordo com a unidade da federação (UF).

Nessa perspectiva, os destaques positivos ficam por conta dos estados de Sergipe, no Nordeste; Distrito Federal, no Centro-oeste e o Amapá, na região Norte, que contavam, em 2010, com pelo menos um profissional de Serviço Social em todos os CRAS dos respectivos estados.

Na outra extremidade estão os estados de Minas Gerais e Bahia, que concentram quase 24% do total de CREAS funcionando sem a presença de assistente social.

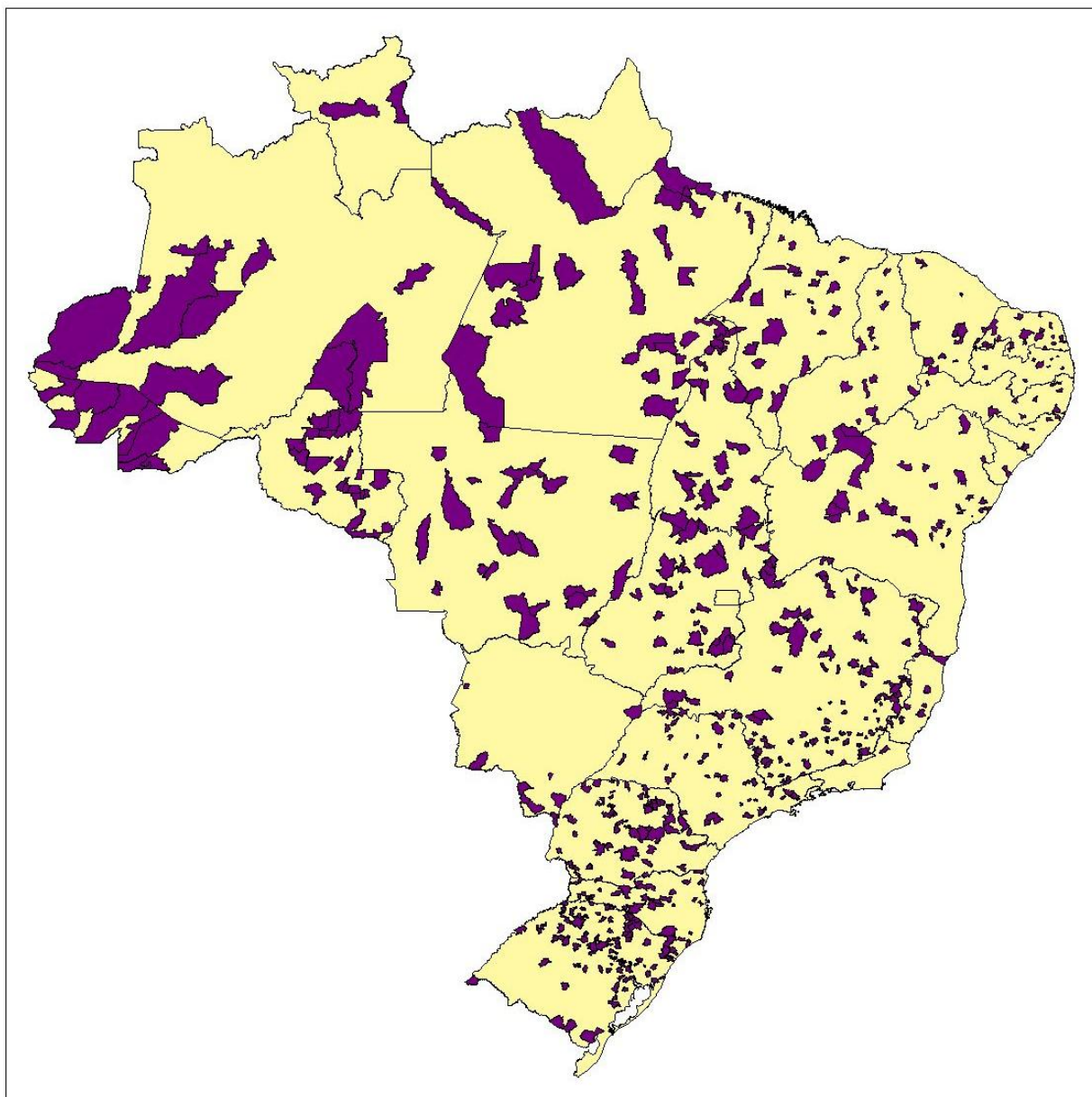
Tabela 27 - CRAS que não contavam com a presença de assistente social segundo a unidade da federação - 2010

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CRAS sem Profissionais de Serviço Social	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	184	100,0%
AC	2	1,1%
AL	1	,5%
AM	2	1,1%
BA	20	10,9%
CE	3	1,6%
ES	1	,5%
GO	17	9,2%
MA	12	6,5%
MG	23	12,5%
MS	1	,5%
MT	3	1,6%
PA	3	1,6%
PB	4	2,2%
PE	11	6,0%
PI	6	3,3%
PR	13	7,1%
RJ	12	6,5%
RN	2	1,1%
RO	14	7,6%
RR	3	1,6%
RS	8	4,3%
SC	3	1,6%
SP	16	8,7%
TO	4	2,2%

Fonte: (1) Censo SUAS CRAS-RH (2010)

2.3.1.2.2. Psicologia

Analisando a existência de psicólogos nos CRAS, segundo o Censo SUAS CRAS 2010, foram identificados 661 municípios que operavam seus CRAS sem a presença de nenhum profissional dessa área.



■ Municípios com CRAS sem psicólogo

Fonte: Censo SUAS CRAS-RH (2010)

Figura 36 – Municípios com CREAS que não contavam com um psicólogo - 2010

A Figura 36 ilustra a distribuição geográfica dos CRAS que estavam nessa condição em 2010. Nessa figura estão dispostos os 661 municípios que operavam com CRAS sem a presença de psicólogo, sendo que 4 desses municípios, localizados nas regiões Sul e Sudeste, obtiveram concluintes em curso de psicologia em 2009.

A Tabela 28 e a Figura 37 mostram a distribuição, por região, dos CRAS que não contavam com a presença do psicólogo em 2010. A região Sudeste é a que apresentava o maior número de CRAS nessa situação (32%), enquanto que a região Centro-Oeste contava com o menor (8,4%).

Tabela 28 – CRAS que não contavam com a presença de psicólogo segundo a região geográfica - 2010

REGIÃO	CRAS sem Profissionais de Psicologia	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	1.075	100,0%
Norte	145	13,5%
Nordeste	242	22,5%
Sudeste	344	32,0%
Sul	254	23,6%
Centro-Oeste	90	8,4%

Fonte: Censo SUAS CRAS-RH (2010)

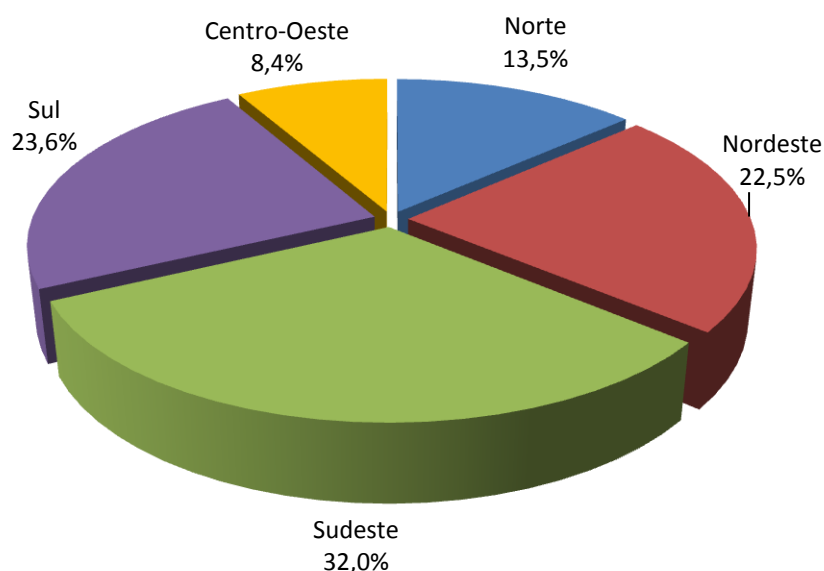


Figura 38 – Percentual de CRAS sem psicólogo por região - 2010

Complementarmente, a Tabela 29 mostra a distribuição dos CRAS que não possuíam psicólogos em seus quadros funcionais, em 2010, de acordo com a unidade da federação (UF).

Nessa perspectiva, os destaques positivos ficam por conta do Distrito Federal e do estado do Amapá, que contavam, em 2010, com pelo menos um profissional de Psicologia em todos os CRAS.

Na outra extremidade estão os estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo que concentram 33,2% do total de CRAS funcionando sem a presença de psicólogo.

Tabela 29 - CRAS que não contavam com a presença de psicólogo segundo a unidade da federação - 2010

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	CRAS sem Profissionais de Psicologia	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	1.075	100,0%
AC	10	,9%
AL	6	,6%
AM	17	1,6%
BA	60	5,6%
CE	51	4,7%
ES	16	1,5%
GO	41	3,8%
MA	35	3,3%
MG	126	11,7%
MS	18	1,7%
MT	31	2,9%
PA	60	5,6%
PB	13	1,2%
PE	25	2,3%
PI	14	1,3%
PR	88	8,2%
RJ	87	8,1%
RN	35	3,3%
RO	26	2,4%
RR	3	,3%
RS	116	10,8%
SC	50	4,7%
SE	3	,3%
SP	115	10,7%
TO	29	2,7%

Fonte: (1) Censo SUAS CRAS-RH (2010)

2.3.2. Perspectiva nível de gestão do município

Serão apresentados, neste item, somente resultados dos CREAS, pois o objetivo é realizar análise das carências de profissionais nos centros de referência de acordo com a exigência da formação das equipes da NOB-RH/SUAS.

2.3.2.1. Serviço Social - CREAS

A Tabela 30 e a Figura 38 mostram, na perspectiva no nível de gestão do município, que 86,6% das carências dos profissionais de serviço social em CRAS encontram-se nos municípios classificados como gestão básica. Destacam-se os CREAS

localizados em municípios caracterizados como gestão de Estado ou DF, pois não há carência de profissionais de serviço social.

Tabela 30 – CREAS que não contavam com a presença de assistente social segundo o nível de gestão do município - 2010

NÍVEL DE GESTÃO	CREAS sem Profissionais de Serviço Social	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	97	100,0%
Gestão Básica	84	86,6%
Gestão Inicial	1	1,0%
Gestão Plena	12	12,4%
Gestão Estado ou DF	0	,0%

Fonte: (1) Censo SUAS CREAS-RH (2010)

(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

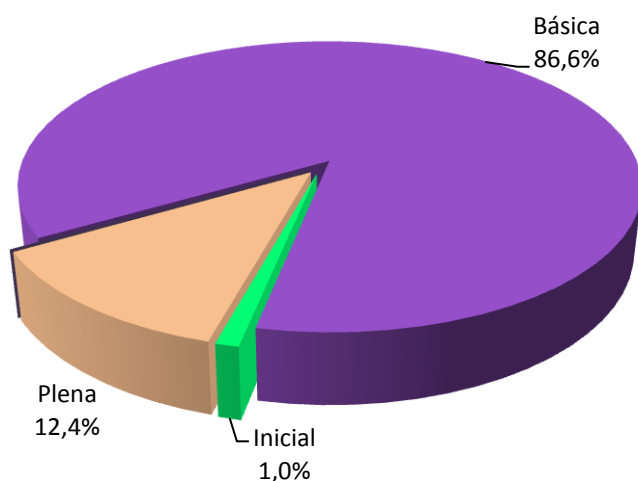


Figura 38 – Percentual de CREAS sem assistente social por nível de gestão do município - 2010

Em relação à exigência da NOB-RH/SUAS às equipes de referência dos CREAS, observa-se que dos 1.157 CREAS, localizados em municípios de gestão básica e inicial, que deveriam ter ao menos 1 assistente social, somente 7,3% deles não tem a presença de um profissional de serviço social. Contudo, 17,2% dos concluintes de serviço social estão localizados nos municípios com essa gestão.

Já os 433 CREAS localizados em municípios de gestão plena e de estado ou DF, com exigência de composição de ao menos 2 assistentes sociais em suas equipes de referência, somente 2,8% deles não tem a presença de um profissional de serviço social. Porém, nos municípios com essa característica de gestão, há uma grande oferta

de profissionais de serviço social, se comparado aos outros municípios. 82,8% dos concluintes de serviço social estão localizados nesses municípios.

2.3.2.2. Psicologia - CREAS

A Tabela 31 e a Figura 39 mostram, na perspectiva no nível de gestão do município, que 84,6% das carências dos profissionais de psicologia em CRAS encontram-se nos municípios classificados como gestão básica. Destacam-se os CREAS localizados em municípios caracterizados como gestão de Estado ou DF, pois não há carência de profissionais de psicologia.

Tabela 31 – CREAS que não contavam com a presença de psicólogo segundo o nível de gestão do município - 2010

NÍVEL DE GESTÃO	CREAS sem Profissionais de Psicologia	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	162	100,0%
Gestão Básica	137	84,6%
Gestão Inicial	4	2,5%
Gestão Plena	21	13,0%
Gestão Estado ou DF	0	,0%

Fonte: (1) Censo SUAS CREAS-RH (2010)

(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

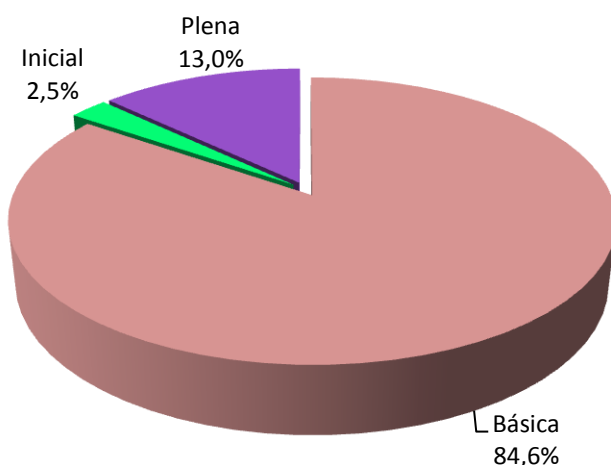


Figura 39 – Percentual de CREAS sem psicólogo por nível de gestão do município - 2010

Em relação à exigência da NOB-RH/SUAS às equipes de referência dos CREAS, observa-se que dos 1.157 CREAS, localizados em municípios de gestão básica e inicial,

que deveriam ter ao menos 1 psicólogo, 12,2% deles não tem a presença de um profissional de psicologia. Contudo, 15,5% dos concluintes de psicologia estão localizados nos municípios com essa gestão.

Já os 433 CREAS localizados em municípios de gestão plena e de estado ou DF, com exigência de composição de ao menos 2 psicólogos em suas equipes de referência, somente 4,8% deles não tem a presença de um profissional de psicologia. Porém, nos municípios com essa característica de gestão, há uma grande oferta de profissionais de psicologia, se comparado aos outros municípios. 84,5% dos concluintes de psicologia estão localizados nesses municípios.

2.3.2.3. Direito - CREAS

Ainda na perspectiva de nível de gestão do município, a Tabela 32 e a Figura 40 mostram que 78,6% das carências dos profissionais de direito em CRAS encontram-se nos municípios classificados como gestão básica. Os CREAS onde há menos carência de profissionais de direito estão localizados nos municípios caracterizados como gestão inicial e gestão de Estado ou DF.

Tabela 32 – CREAS que não contavam com a presença de psicólogo segundo o nível de gestão do município - 2010

NÍVEL DE GESTÃO	CREAS sem Profissionais de Direito	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	961	100,0%
Gestão Básica	755	78,6%
Gestão Inicial	5	,5%
Gestão Plena	195	20,3%
Gestão Estado ou DF	6	,6%

Fonte: (1) Censo SUAS CREAS-RH (2010)

(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

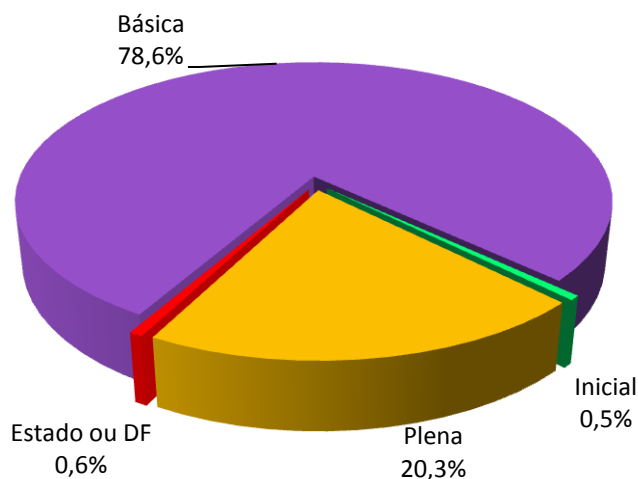


Figura 40 – Percentual de CREAS sem psicólogo por nível de gestão do município – 2010

Em relação à exigência da NOB-RH/SUAS às equipes de referência dos CREAS, independente do nível de gestão do município, há exigência da presença de ao menos 1 profissional de direito. Porém, dos 1.590 CREAS existentes, 60,4% deles não há profissional dessa área em suas equipes de referência.

2.3.3. Perspectiva porte da população

Serão apresentados, neste item, somente resultados dos CRAS, pois o objetivo é realizar análise das carências de profissionais nos centros de referência de acordo com a exigência da formação das equipes da NOB-RH/SUAS.

2.3.3.1. Serviço Social - CRAS

A Tabela 33 e a Figura 41 mostram, na perspectiva de porte populacional, que 86,4% das carências dos profissionais de serviço social em CRAS encontram-se nos municípios classificados como de pequeno porte I, pequeno porte II e médio, enquanto que a maioria dos egressos eram oriundos dos grandes centros - municípios classificados como grande ou metrópole. Tal fenômeno, a exemplo do que também ocorre com outras profissões tradicionais, sugere que pode haver excesso de oferta dos graduados em serviço social nos grandes centros, enquanto há carência desses profissionais nos municípios de menor porte.

Tabela 33 – CRAS que não contavam com a presença de assistente social segundo o porte populacional - 2010

PORTE DO MUNICÍPIO	CRAS sem Profissionais de Serviço Social	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	184	100,0%
Grande Porte	22	12,0%
Médio Porte	12	6,5%
Metrópole	3	1,6%
Pequeno Porte I	110	59,8%
Pequeno Porte II	37	20,1%

Fonte: (1) Censo SUAS CRAS-RH (2010)

(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

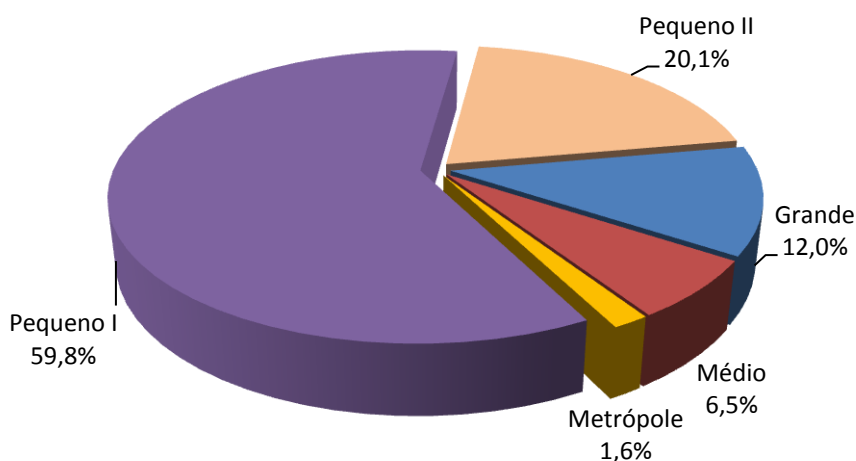


Figura 41 – Percentual de CRAS sem assistente social por porte populacional - 2010

Em rela o   exigência da NOB-RH/SUAS às equipes de referência dos CRAS, observa-se que dos 3.254 CRAS, localizados em municípios de pequeno porte I, que deveriam ter ao menos 1 assistente social, somente 3,4% deles não tem a presença de um profissional de serviço social. Contudo, há uma mínima parcela de concluintes de serviço social nessa área, somente 0,1% dos concluintes de serviço social estão localizados nos municípios de pequeno porte I.

Já os 3.547 CRAS localizados em municípios de grande e médio porte, pequeno porte II e metrópole, com exigência de composi o de ao menos 2 assistentes sociais em suas equipes de referência, somente 2,1% deles não tem a presença de um profissional de serviço social. E, nesses municípios, há uma grande oferta de profissionais de serviço social, se comparado aos outros municípios. 99,9% dos concluintes de serviço social estão localizados nesses municípios.

2.3.3.2. Psicologia - CRAS

A Tabela 34 e a Figura 42 mostram, na perspectiva de porte populacional, que 75,5% das carências dos profissionais de psicologia em CRAS encontram-se nos municípios classificados como de pequeno porte I, pequeno porte II e médio, enquanto que a maioria dos egressos eram oriundos dos grandes centros - municípios classificados como grande ou metrópole. Tal fenômeno, a exemplo do que também ocorre com outras profissões tradicionais, sugere que pode haver excesso de oferta dos graduados em psicologia nos grandes centros, enquanto há carência desses profissionais nos municípios de menor porte.

Tabela 34 – CRAS que não contavam com a presença de psicólogo segundo o porte populacional - 2010

PORTE DO MUNICÍPIO	CRAS sem Profissionais de Psicologia	
	QUANTIDADE	%
BRASIL	1.075	100,0%
Grande Porte	178	16,6%
Médio Porte	78	7,3%
Metrópole	85	7,9%
Pequeno Porte I	558	51,9%
Pequeno Porte II	176	16,4%

Fonte: (1) Censo SUAS CRAS-RH (2010)

(2) MDS/SAGI - Matriz de Informação Social

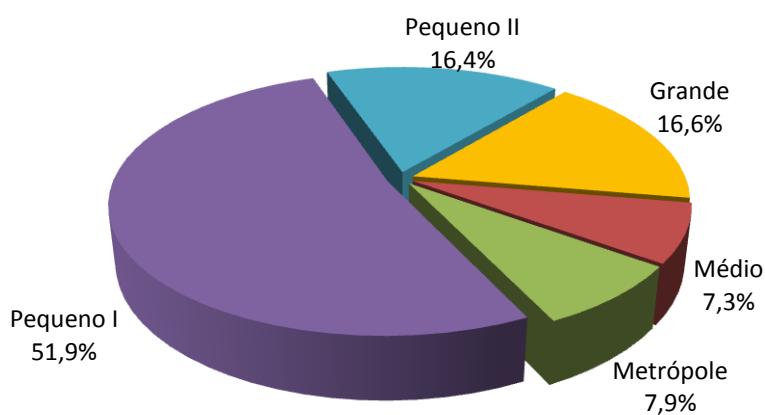


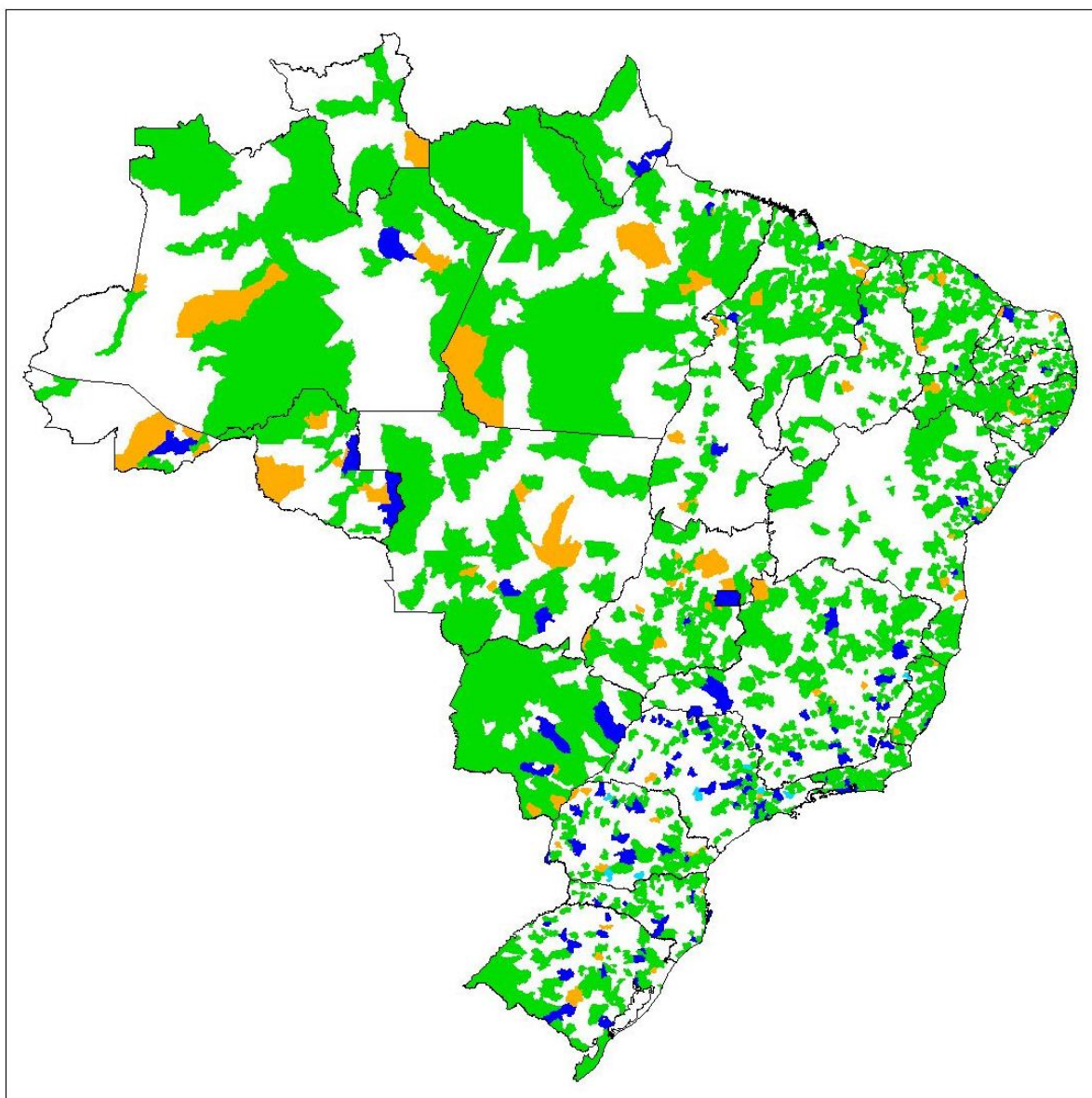
Figura 42 – Percentual de CRAS sem psicólogo por porte populacional - 2010

Em relação à exigência da NOB-RH/SUAS às equipes de referência dos CRAS, independente do porte do município, há exigência da presença de ao menos 1 profissional de psicologia. Contudo, dos 6.801 CREAS existentes, somente 15,8% deles não há profissional dessa área em suas equipes de referência.

2.4. CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CONCLUINTES DOS CURSOS EXIGIDOS PARA PROFISSIONAIS DESSES CENTROS

2.4.1. CREAS X Serviço Social

A Figura 43 mostra a distribuição de municípios que possuem cinco diferentes combinações entre a existência ou não de CREAS com ou sem assistentes sociais e a existência de curso em serviço social com ou sem concluintes.



- Municípios com CREAS com assistente social e com concluintes em serviço social
- Municípios com CREAS com assistente social e sem concluintes em serviço social
- Municípios com CREAS sem assistente social e sem concluintes em serviço social
- Possui concluintes em serviço social e não tem CREAS

Fonte: Censo SUAS CREAS-RH (2010)
Censo da Educação Superior (2009)

Figura 43 - Concluintes em serviço social (2009) e CREAS (2010).

E assim, algumas constatações podem ser destacadas:

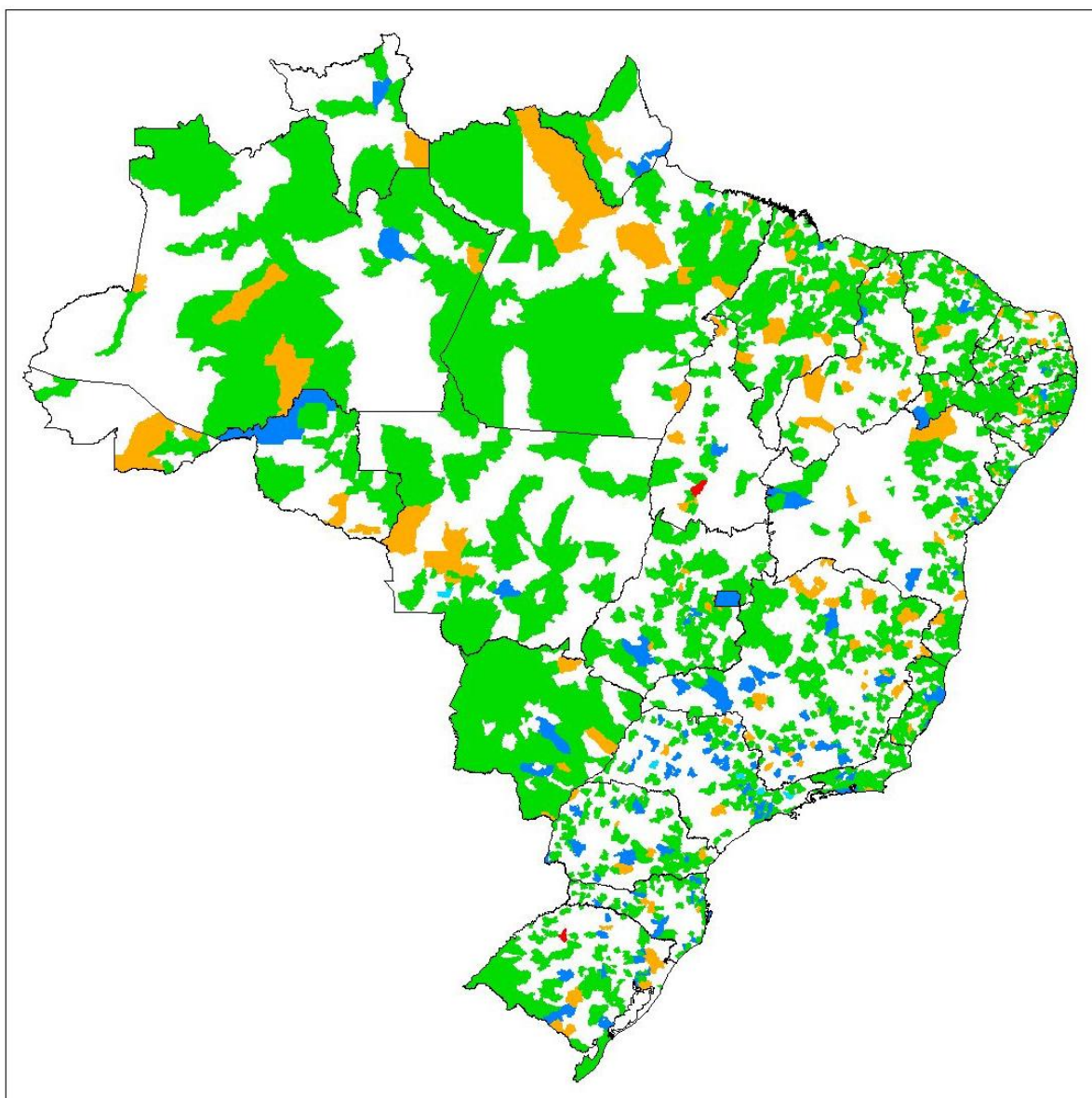
1. Fora da contabilidade de 1.463 municípios que possuem CREAS no Brasil, vale destacar que apenas 8 municípios possuíam concluintes em 2009 sem a presença de CREAS, e que, estes estão localizados nas regiões sudeste e sul;

2. Considerando o total de 1.463 municípios com CREAS no país, estes podem ser divididos em função da combinação de atributos relacionados aos profissionais e aos cursos/concluintes em serviço social, da seguinte forma:

- 86,4%, 1.264 municípios possuem CREAS com assistente social e não possuem cursos, ou concluintes em serviço social;
- 7,5%, 110 municípios possuem CREAS com assistente social e cursos com concluintes em serviço social;
- 6,1%, 89 municípios possuem CREAS sem assistente social e não possuem cursos ou concluintes em serviço social; e

2.4.2. CREAS X Psicologia

A Figura 44 mostra a distribuição de municípios que possuem cinco diferentes combinações entre a existência ou não de CREAS com ou sem psicólogos e a existência de curso em psicologia com ou sem concluintes.



- Municípios com CREAS com psicólogo e com concluintes em psicologia
- Municípios com CREAS com psicólogo e sem concluintes em psicologia
- Municípios com CREAS sem psicólogo e sem concluintes em psicologia
- Municípios com CREAS sem psicólogo e com concluintes em psicologia
- Possui concluintes em psicologia e não tem CREAS

Fonte: Censo SUAS CREAS-RH (2010)
Censo da Educação Superior (2009)

Figura 44 - Concluintes em psicologia (2009) e CREAS (2010).

E assim, algumas constatações podem ser destacadas:

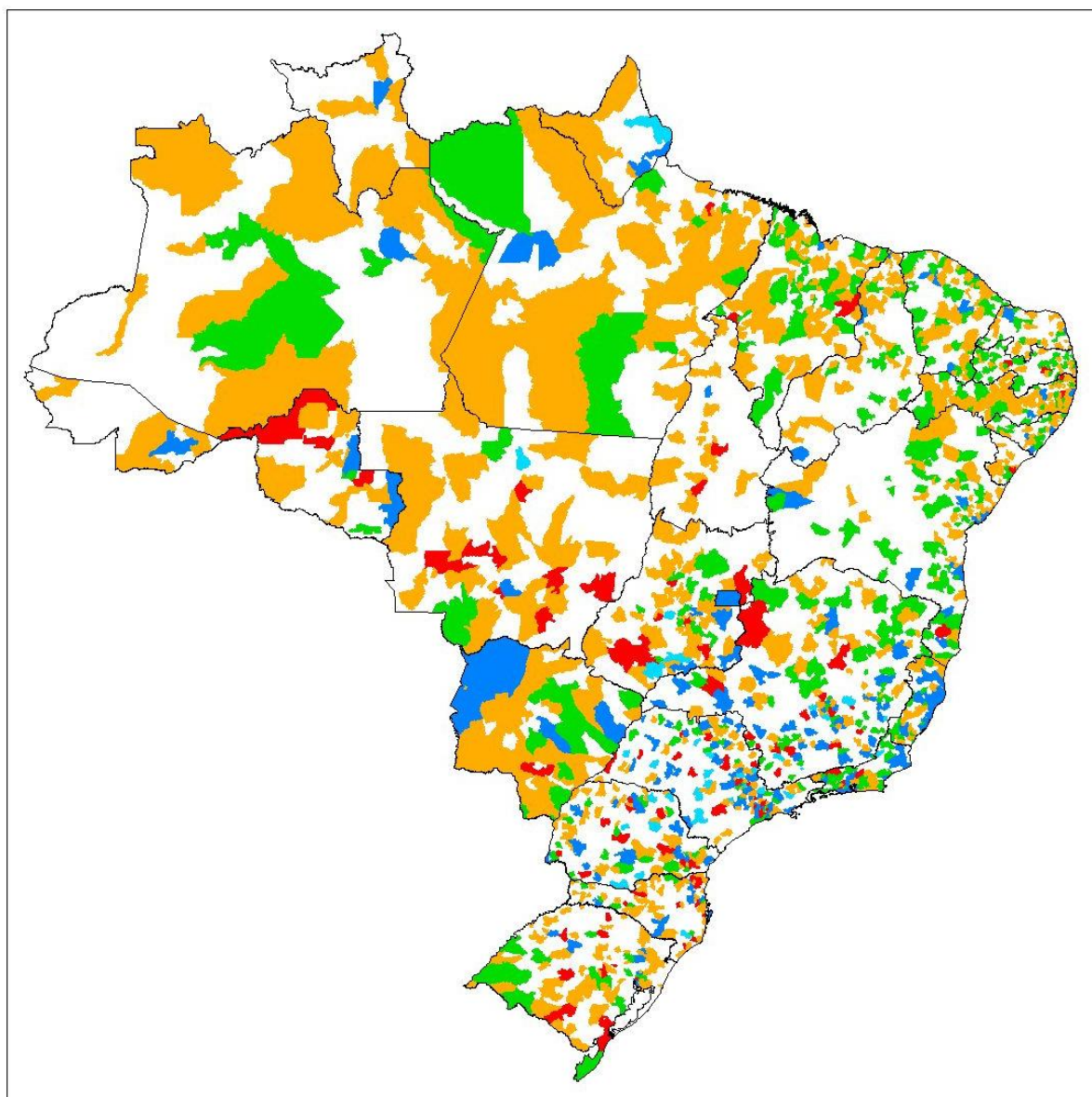
3. Fora da contabilidade de 1.463 municípios que possuem CREAS no Brasil, vale destacar que apenas 5 municípios possuíam concluintes em 2009 sem a presença de CREAS, e que, estes estão localizados nos estados São Paulo e Mato Grosso;

4. Considerando o total de 1.463 municípios com CREAS no país, estes podem ser divididos em função da combinação de atributos relacionados aos profissionais e aos cursos/concluintes em psicologia, da seguinte forma:

- 81,7%, 1.196 municípios possuem CREAS com psicólogos e não possuem cursos, ou concluintes em psicologia;
- 8,1%, 118 municípios possuem CREAS com psicólogos e cursos com concluintes em psicologia;
- 10%, 147 municípios possuem CREAS sem psicólogos e não possuem cursos ou concluintes em psicologia; e
- 0,1%, 2 municípios possuem CREAS sem psicólogos e possuem cursos com concluintes em psicologia;

2.4.3. CREAS X Direito

A Figura 45 mostra a distribuição de municípios que possuem cinco diferentes combinações entre a existência ou não de CREAS com ou sem profissionais em direito e a existência de curso em direito com ou sem concluintes.



- Municípios com CREAS com profissional em direito e com concluintes em direito
- Municípios com CREAS com profissional em direito e sem concluintes em direito
- Municípios com CREAS sem profissional em direito e sem concluintes em direito
- Municípios com CREAS sem profissional em direito e com concluintes em direito
- Possui concluintes em direito e não tem CREAS

Fonte: Censo SUAS CREAS-RH (2010)
Censo da Educação Superior (2009)

Figura 45 - Concluintes em direito (2009) e CREAS (2010).

E assim, algumas constatações podem ser destacadas:

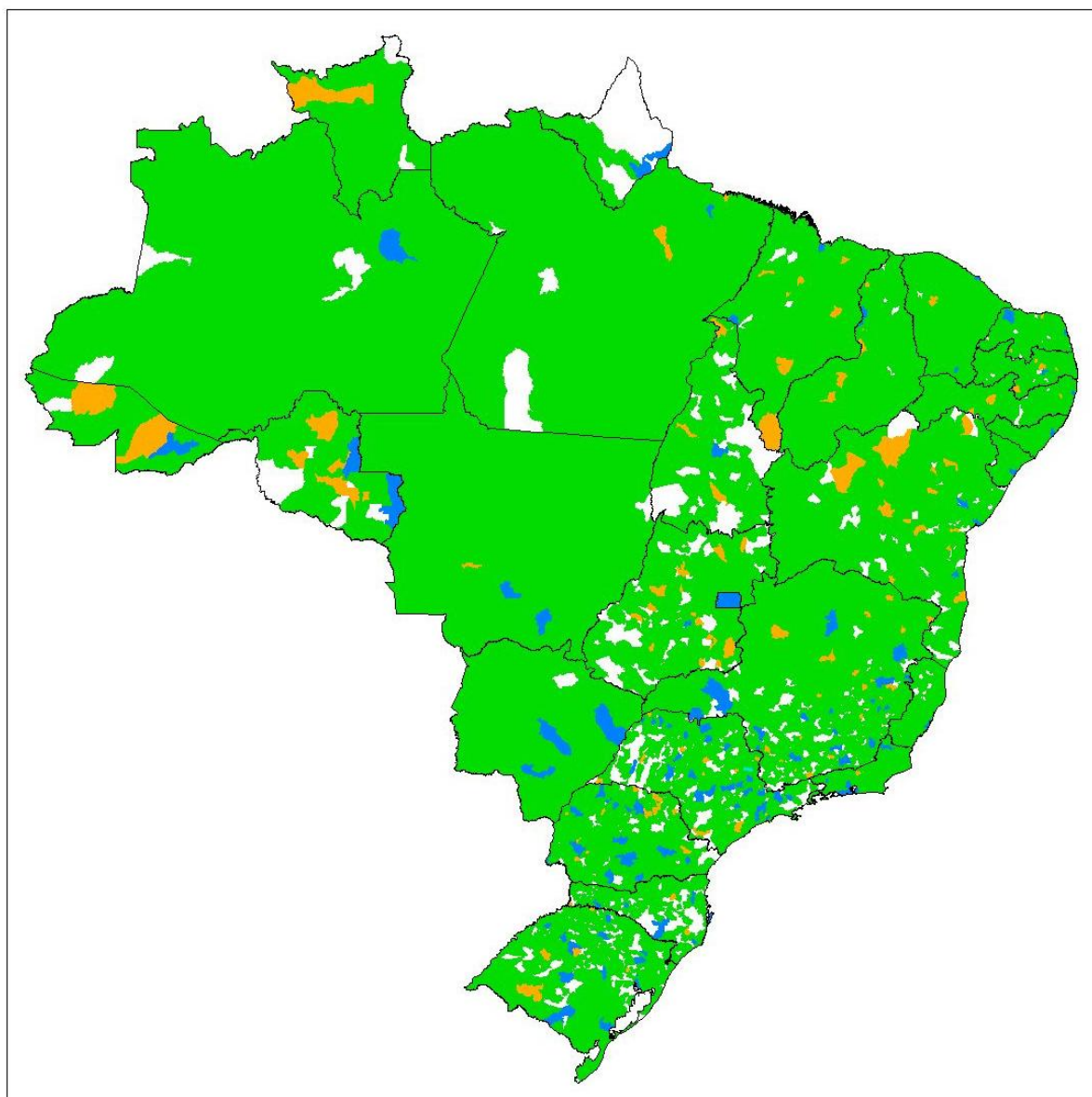
5. Fora da contabilidade de 1.463 municípios que possuem CREAS no Brasil, vale destacar que apenas 35 municípios possuíam concluintes em 2009 sem a presença de CREAS, e que, estes estão concentrados nas regiões sudeste e sul;

6. Considerando o total de 1.463 municípios com CREAS no país, estes podem ser divididos em função da combinação de atributos relacionados aos profissionais e aos cursos/concluintes em direito, da seguinte forma:

- 29%, 425 municípios possuem CREAS com profissionais em direito e não possuem cursos, ou concluintes em direito;
- 10,6%, 155 municípios possuem CREAS com profissionais em direito e cursos com concluintes em direito;
- 53,7%, 785 municípios possuem CREAS sem profissionais em direito e não possuem cursos ou concluintes em direito; e
- 6,7%, 98 municípios possuem CREAS sem profissionais em direito e possuem cursos com concluintes em direito;

2.4.4. CRAS X Serviço Social

A Figura 46 mostra a distribuição de municípios que possuem cinco diferentes combinações entre a existência ou não de CEAS com ou sem assistentes sociais e a existência de curso em serviço social com ou sem concluintes.



- Municípios com CRAS com assistente social e com concluintes em serviço social
- Municípios com CRAS com assistente social e sem concluintes em serviço social
- Municípios com CRAS sem assistente social e sem concluintes em serviço social
- Possui concluintes em serviço social e não tem CRAS

Fonte: Censo SUAS CRAS-RH (2010)
Censo da Educação Superior (2009)

Figura 46 - Concluintes em serviço social (2009) e CRAS (2010).

E assim, algumas constatações podem ser destacadas:

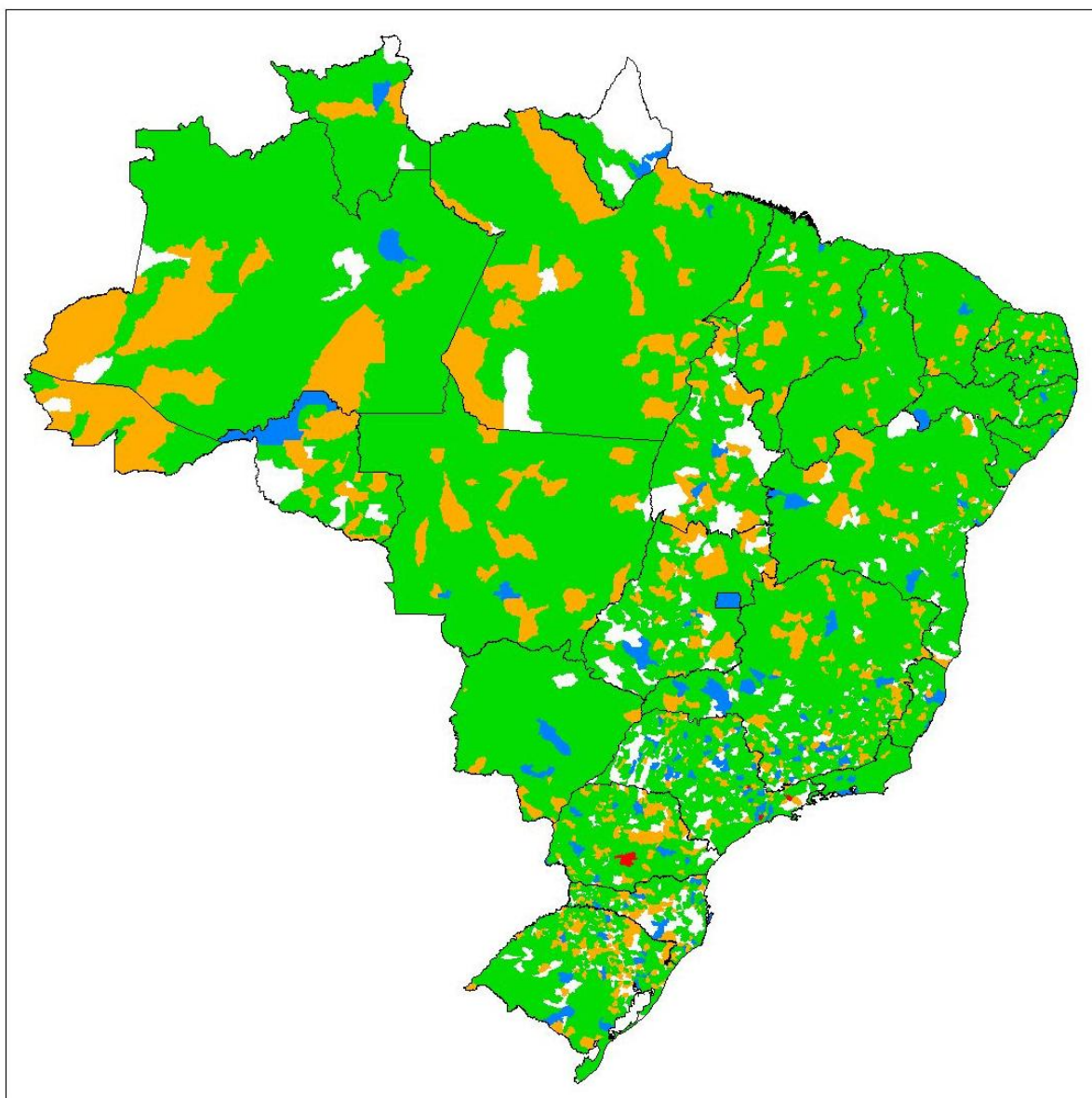
7. Fora da contabilidade de 4.719 municípios que possuem CRAS no Brasil, vale destacar que apenas 1 município possuía concluintes em 2009 sem a presença de CRAS, e que, este é do estado de São Paulo;

8. Considerando o total de 4.719 municípios com CRAS no país, estes podem ser divididos em função da combinação de atributos relacionados aos profissionais e aos cursos/concluintes em serviço social, da seguinte forma:

- 94,9%, 4.478 municípios possuem CRAS com assistente social e não possuem cursos, ou concluintes em serviço social;
- 2,5%, 117 municípios possuem CRAS com assistente social e cursos com concluintes em serviço social;
- 2,6%, 124 municípios possuem CRAS sem assistente social e não possuem cursos ou concluintes em serviço social; e
- Não existem municípios que possuam CRAS sem assistente social e possuam cursos com concluintes em serviço social;

2.4.5. CRAS X Psicologia

A Figura 47 mostra a distribuição de municípios que possuem cinco diferentes combinações entre a existência ou não de CRAS com ou sem psicólogos e a existência de curso em psicologia com ou sem concluintes.



- Municípios com CRAS com psicólogo e com concluintes em psicologia
- Municípios com CRAS com psicólogo e sem concluintes em psicologia
- Municípios com CRAS sem psicólogo e sem concluintes em psicologia
- Municípios com CRAS sem psicólogo e com concluintes em psicologia

Fonte: Censo SUAS CRAS-RH (2010)
Censo da Educação Superior (2009)

Figura 47 - Concluintes em psicologia (2009) e CRAS (2010).

E assim, algumas constatações podem ser destacadas:

9. Vale destacar que nenhum município sem a presença de CREAS possuía concluintes em 2009;

10. Considerando o total de 4.719 municípios com CRAS no país, estes podem ser divididos em função da combinação de atributos relacionados aos profissionais e aos cursos/concluintes em psicologia, da seguinte forma:

- 83,4%, 3.937 municípios possuem CRAS com psicólogos e não possuem cursos, ou concluintes em psicologia;
- 2,6%, 121 municípios possuem CRAS com psicólogos e cursos com concluintes em psicologia;
- 13,9%, 657 municípios possuem CRAS sem psicólogos e não possuem cursos ou concluintes em psicologia; e
- 0,08%, 4 municípios possuem CRAS sem psicólogos e possuem cursos com concluintes em psicologia;

3. Considerações Finais

Este relatório teve como finalidade realizar análises da oferta e da demanda de recursos humanos com ensino superior no Censo SUAS com a disponibilidade de recursos humanos a partir dos concluintes no Censo da Educação Superior.

Foram apresentadas diversas formas de análise dos dados em questão, levando em consideração as exigências da Norma Operacional Básica – Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social em relação aos profissionais que compõem as equipes de referência dos centros de referência de assistência social, que considera nível de gestão e porte do município para as diferentes atividades de proteção social básica e especial.

Alguns destaques das análises são os municípios com CRAS e CREAS sem profissionais em suas equipes de referência das áreas exigidas pela NOB-RH/SUAS. 883 municípios com CREAS operam sem profissionais de direito, sendo que em 98 desses municípios há concluintes na área. Para as áreas de psicologia e assistência social, a carência encontra-se em 149 e 89 municípios, respectivamente. Já para os CRAS, o destaque é para a carência de profissionais em psicologia. 661 municípios com CRAS operam sem psicólogos, sendo que em 4 desses municípios há concluintes na área. Para a área de assistência social, o número cai para 124 municípios sem profissionais.

Em análise às Unidades da Federação, os destaques são para os 44,4% dos CREAS do Acre que não tem em suas equipes de referência, profissionais da área de assistência social e psicologia e 95% dos CREAS de Tocantins não tem profissionais de direito. Em Rondônia, 45,6% dos CRAS operam sem profissionais de psicologia, enquanto 24,6% operam sem profissionais de assistência social.

A NOB-RH/SUAS utilizada como base neste estudo é a publicada em dezembro de 2006 e reimpressa em maio de 2009. Porém há de se atentar a uma nova publicação da NOB, redefinindo níveis de gestão do SUAS para os municípios, o que influenciará na caracterização dos profissionais das equipes de referência dos CREAS.

Ainda em relação à NOB, é importante citar outra característica. A exigência que a norma faz para as equipes de referência dos centros de referência de assistência social leva em consideração apenas o quantitativo de profissionais em determinada área. Contudo, é de extrema importância que essa informação seja vinculada a outras gerando um melhor monitoramento da gestão nesses centros.

Outras formas de apresentação dos resultados foram também utilizadas, assim como uma maior desagregação dos dados atingindo o nível de município, para

uma melhor visualização e análise da oferta e demanda de profissionais para os centros de referência.

Tratando-se da carência de profissionais nos CRAS e CREAS, é necessário enunciar que nas análises realizadas em nível de município foi considerada a ausência de determinado profissional em todos os CREAS ou CRAS pertencentes aquele município. É possível também, posteriormente, aprofundar essa análise considerando a falta de um determinado profissional em pelo menos um CRAS ou CREAS do município em questão.

Na perspectiva adotada pelo MDS, a função de monitoramento consiste no processo contínuo e sistemático de coleta e análise de dados e a produção de informações que identifiquem “situações de alerta” e “janelas de oportunidades”, sendo esta uma fase que propicia o aprofundamento da reflexão sobre uma possível realidade existente e uma lista de prováveis motivos determinantes. Este processo, não raro, culmina em idéias inovadoras que permitem uma intervenção planejada sobre a realidade.